O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno..... 20$000 semestre.. 12$000
INTERIOR, anno.... 24$000 » .. 15$000
EXTRANGEIRO, anno..... 50$000
Pagamento adiantado

Sabbado, 1 de junho de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha..... 150 réis
SECÇÃO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 669

AVISOS

Esta folha é a de maior circulação em todo o interior do Estado

Escriptorio — Rua 15 de Novembro, 11
Caixa do Correio, 9
Endereço telegraphico, COMMERCIO
TELEPHONE N. 584

ROUBA-SE ouro na fabrica de joias, rua Direita, 32—Manoel Borges de Carvalho.

DESENHOS PINTURA—Rodrigo Soares, dispondo de algum tempo, leciona em casas particulares. Avisos, na rua Tabatinguera, 21.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Molestias syphiliticas e dos orgãos urinarios, tratadas pelos processos mais modernos.
Consultas e operações, das 1 ás 3, rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua da Gloria, 58.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES
Da Faculdade de Medicina de Paris, Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Official da Academia de França
Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, ao meio-dia.
TELEPHONE 601.

DR. BERNARDO DE MAGALHAES
Consultorio—rua Direita, n. 4, 1 ás 2 horas
Residencia—rua dos Guayanazes, 132.

LOTERIA LOTTO — Extracções intransferiveis, ás terças e sextas-feiras. Leiam o plano na secção dos annuncios.

O DR. OLIVEIRA FAUSTO mudou o seu consultorio para o largo do Thesouro, n. 6, onde é encontrado das 8 ás 10 horas da manhã e do meio-dia ás 2 da tarde.

O LEILOEIRO Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8-A.

PADRE SEB. KNEIPP
Meu methodo de curar sem agua.—Traducção a mais exacta e completada com um appendice. Broch. 8$000, m.c. 9$000, comprehendido o porte. Vende-se na Livraria Pocai Guedes & C., rua da Quitanda, 21-A. S. Paulo

Casa especial de pianos
Frederico Joachim
Rua de S. João, ns. 30 e 34

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CARLOS PENNA
Residencia e consultorio: rua Direita, 10 A. Telephone, 42. Consultas, de 1 ás 4

TELEGRAMMAS

Assalto á «Noticia»

RIO, 31

Um grupo que dizia ser formado por estudantes da Escola de Medicina invadiu o escriptorio do jornal «A Noticia» e, na ausencia dos donos da casa e dos redactores, prorompeu em vozeria, e um delles, trepando sobre a mesa da gerencia, declarou que a Escola de Medicina protestava contra o artigo assignado sob a inicial F, estampado hontem: que a reclamação era contra o artigo e não contra o jornal; que os estudantes haviam deixado de comparecer ás aulas, não por causa da morte de Saldanha Marinho, e sim pela do dr. José Maria Teixeira.

Quando se retiraram, deixaram sobre a mesa uma penna de pato, para ser offerecida a F.

«A Noticia» verbera energicamente esse arruaça, que julga impropria de estudantes, e declara ser solidaria com o artigo, embora assignado, que deu causa a uma scena tão deprimente.

O artigo acima allude ao dr. Ferreira de Araujo, pois é elle o seu auctor, conforme declarou o jornal «A Noticia».

O eminente collaborador dessa folha commentou, no seu artigo diario, o facto de deixarem os alumnos da Escola de Medicina de comparecer ás aulas por motivo de luto, classificando como um desrespeito aos lentes, que são pagos pelo governo para lecionarem.

Essa arruaça inqualificavel causou geral indignação no espirito publico.

Ella não pode nem de leve ferir o prestigio de um jornalista como Ferreira de Araujo.

(Do nosso correspondente)

RIO, 31

Celebrou-se hoje uma missa, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do chefe Lorena e dos tenentes Delphino e Pedro Lorena, por ser o anniversario do barbaro assassinato commettido em Santa Catharina.

«A Noticia» recebeu este telegramma de Montevideo:

«Noticias de Uruguayana dizem que continuam desunidos os chefes legaes. O coronel Lydio Purpurario, dissidente do coronel Hippolyto, não acceitou a manifestação que lhe preparavam, dizendo que não tinha partido politico.

—Apparicio Saraiva esteve em D. Pedrito, com um exercito de 2.500 homens.

—O capitão de patriotas Ludgero Saldanha matou, em Uruguayana, sem causa justificada, um soldado do 6.º batalhão de linha, em casa de uma mulher perdida.

O batalhão revoltou-se, afim de vingar o companheiro, e atacou a casa de Ludgero. A policia foi em auxilio deste, travando-se combate. Houve muitos feridos. A ordem foi restabelecida a muito custo.

—Correu aqui a noticia de que o dr. Prudente de Moraes ia renunciar o cargo de presidente da Republica. Este boato causou muita impressão.»

(Do nosso correspondente)

RIO, 31

Teve licença para residir ahi o tenente da armada reformado Antonio de Barros Barreto.

O Supremo Tribunal Militar absolveu, unanimemente, o capitão José Maria Beaurepaire de Pinto Peixoto, que esteve envolvido na revolta da Armada.

A audiencia esteve concorrida.

Conferenciou com o dr. Prudente de Moraes o director da Fabrica de ferro de Ipanema.

Sóbe amanhã para Petropolis o presidente da Republica, descendo na segunda-feira proxima.

Despediram-se do Chefe da Nação o general Galvão Queiroz e o coronel Thompson Flores, que, conforme já telegraphei, seguem amanhã para o Rio-Grande.

Deve pedir amanhã demissão do logar de commandante da Escola Militar o general Ourique Jacobina. E' provavel que peça tambem a sua reforma.

Consta que será nomeado ou o general Pego Junior ou o general Sebastião Raymundo Everton.

(Do nosso correspondente)

SANTOS, 31

O mercado de café manteve-se calmo, não procura na base de reis 16$900.

As vendas declaradas attingem a 4.000 saccas, em pequenos lotes:

Entraram 2.418 saccas.

Desde 1.º, 110.130.

Vendas desde 1.º, 108.000.

A Alfandega rendeu hoje reis 130.002:945.

Durante o mez que finda hoje, 4.127.166!234.

Movimento maritimo.

Entradas:

Vapor nacional «Itararê», com varios generos, a F. F. Goulart.

Barca dinamarqueza «Dunurha», de Glasgow, com carvão, á «S. Paulo Railway».

Vapor nacional «Industrial», com varios generos, a J. F. Soares.

Sahiram os vapores:

Inglez «Imperial Prince», para New-York.

Oriental «José Gibert», para o Rio de Janeiro.

Inglez «Moonstone», para Buenos-Aires.

Norueguez «Lessepa», para o mesmo porto.

Sepultaram-se hontem, nesta cidade, 19 pessoas, sendo 7 de febre amarella.

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu hoje D. Joaquina Angelica Martins da Silva, cunhada do sr. Antonio Manoel Fernandes.

Tambem falleceu em Villa Bella o sr. Joaquim Benedicto Sant'Anna, pae do sr. Benedicto Pinheiro, negociante desta praça.

(Do nosso correspondente)

O Congresso pelo telegrapho

Rio, 31

SENADO

O barão do Ladario continúa com suas bisbilhotices sobre os actos da Legalidade.

Hoje apresentou um requerimento pedindo informações sobre a verba que é paga aos alferes excedentes do quadro, e quantos são esses alferes?

O governo vai ser obrigado, para responder, a contar as estrellas do ceo e as areias do mar.

Na discussão dos actos do governo passado, falou o sr. Oiticica. Lastima que o Congresso só póde a aprovar os actos expressamente mencionados na mensagem, deixando ao poder judiciario a faculdade de julgar os assassinatos commettidos pelos agentes das auctoridades, e os decretos inconstitucionaes que privaram os militares dos seus postos.

O sr. Moraes e Barros disse em aparte que a approvação do Congresso não comprehende os crimes communs. Incidente interessante!

Disse o sr. Oiticica que ha hoje um grupo de resistencia contra a omnipotencia do Congresso, como houve outro grupo de resistencia á omnipotencia do poder executivo, e que este grupo, resistindo, salvou a Republica.

O sr. João Cordeiro, em aparte, perguntou se foi esse grupo que salvou a Republica.

O sr. Oiticica responden que sim, e que é esse grupo que hoje, pela tolerancia, ha de fazer a paz e consolidar a Republica.

Fala em segundo logar o sr. Coelho Rodrigues, desenvolvendo as doutrinas contidas no requerimento de hontem, a que largamente me referi.

CAMARA

Entendam lá isto! O *leader* da maioria foi hoje batido em duas votações, o que não o impede de continuar a ser o *leader* da maioria.

O presidente consultava a Camara se julgava objecto de deliberação o projecto mandando voltar á Escola Militar os alumnos desligados ultimamente. O sr. Glycerio oppôz-se, e a Camara julgou que o projecto era objecto de deliberação.

O deputado paraense sr. Montenegro apresentou requerimento pedindo informações ao governo sobre os acontecimentos de Amapá; o *leader* disse que o requerimento era inconveniente e que a Camara devia confiar no criterio do governo. Ora a maioria approvou o requerimento.

Nesta votação o *leader* ficou só com as bancadas de Minas, S. Paulo e Rio-Grande.

Naturalmente, o Rio-Grande não quer saber destas coisas de violação de fronteiras. E' caso para applicar o ditado: «Em casa de enforcado não se fala em corda».

Depois, pasmem-se a discutir a eleição de Alagôas. E' curioso ver que os mesmos deputados que consideravam illegitimo o governo do barão de Traipú querem que se considere valida uma eleição de deputado feita sob o dominio deste governo.

No principio da sessão, o sr. Frederico Borges requereu informações do governo sobre a noticia ha tempos publicada pela *Gazeta*, dizendo que as legações brasileiras no Prata estavam auctorisadas a encaminhar para o Rio os officiaes revoltosos.

Durante o discurso, falando o orador nos serviços prestados pela mocidade academica, o sr. José Carlos deu este aparte épico:

—«Ai do governo que não tiver por si a meninada! A meninada é que defende a Republica.»

Na discussão dos negocios da Bahia falou o sr. Filgueiras, sustentando que a Bahia está fóra do regimen federativo, que o governo federal devia ter intervido para fazer respeitar a Constituição e que o Congresso deve promover os meios de manter a ordem na Bahia.

ARAUJO

BOLETIM

O auctor do artigo que hontem publicámos sobre politica está em condições de saber de muita cousa e de formar juizo sobre a situação actual.

Parece-nos, comtudo, que elle a encara sob um ponto de vista um tanto pessimista. Que as condições do paiz são gravissimas, seria impossivel negar, como tambem está fóra de duvida que se travou uma lucta perigosa entre os que apoiam o governo transacto e os que, por justa reacção, o atacam violentamente.

Está claro que o vencedor será, não o que tiver por si a opinião do paiz, que, essa, sempre foi entre nós um tanto platonica, mas a força armada, pois, afinal de contas, é a força armada quem tem dado as cartas, desde que a ella se recorreu para fazer a Republica.

Ainda assim, e apezar da gravidade da situação, custa-nos a acreditar que o bom-senso não acabe por triumphar, graças ao concurso de argumentos patrioticos.

O que se está passando é a consequencia fatal, inevitavel, da revolta da armada, que, sempre o dissemos, foi extemporanea e, se encontrou apoio, aliás, platonico, na população, foi porque o povo brasileiro é, por indole, opposicionista.

Por outro lado, os excessos inuteis commettidos pelo governo legal vieram exasperar os animos e, cercando de uma aureola as victimas sacrificadas e que, na maior parte, eram innocentes e nem ao menos obtiveram o simulacro de um conselho de guerra perante o qual se pudessem justificar, despertaram o sentimentalismo que está no fundo da nossa natureza e que, desta vez, se baseava em um fundo de justiça. Nem se procure albures a razão por que a amnistia encontrou echo sympathico na maioria da nação.

A difficuldade da situação está no conflicto que se travou, no Congresso, entre os que querem que se approvem todos os actos praticados pelo governo passado durante o estado de sitio e os que entendem que não se deve approval-os, sob pena de tirar ás familias das victimas o direito de regularisarem a sua situação e de recorrerem á justiça para obterem a satisfacção a que têm direito.

Todos os incidentes lamentaveis que temos presenceado nestes ultimos tempos são oriundos desse conflicto. Não se dêsse elle e talvez não tivesse havido essa explosão de odios, que consideramos perigosa, porque dahi póde resultar, no momento menos esperado, nova lucta á mão armada, cujas consequencias seriam desastrosas, como observa com toda a razão o nosso illustre confrade fluminense que se dignou enviar-nos a sua opinião valiosa sobre a actual situação politica.

Sendo assim, a resolução do problema limita-se ao seguinte:

O que será melhor para a tranquillidade da Nação? passar a esponja sobre o passado, contentando assim os partidarios do governo do marechal Floriano e tirando-lhes todo motivo de descontentamento, ou então reagir contra os actos desse governo, luctar pela amnistia e vingar as victimas?

Appellamos para a opinião dos nossos eminentes collaboradores, sem excepção de partido.

Roubo.

Luiz Pereira de Mello, que gosta muito do que não lhe pertence, penetrou no quarto do sr. Antonio Mendes, morador á rua Visconde de Parnahyba, e, arrombando uma caixa de madeira, empalmou, sem mais cerimonia, 60$ em moeda-papel, 17 moedas de prata extrangeiras e diversas peças de roupa. Isto ás 3 horas da tarde!

Felizmente, o segundo subdelegado do Braz, alferes José Firmino da Fonseca, tanto fez e remexeu, que conseguiu deitar a unha ao amigo do alheio, que não teve outro remedio senão entregar o fructo da sua gatunice.

Assalto á "Noticia"

Eis o artigo que provocou o desacato dos estudantes da Escola de Medicina, do Rio, e á que se referem os nossos telegrammas:

«Entre as justas manifestações de pezar a que deu occasião o passamento do venerando patriarcha da Republica, ha uns dias, á parte sem reparo, pois estabeleceu pernicioso precedente. Referimo-nos a alguns alumnos da Faculdade de Medicina que resolveram comparecer a todas as solemnidades, dar pezames a familia ou mesmo morto, tomar luto por oito dias e *deixar de comparecer ás aulas durante tres dias*.

O Senado, a que pertencia o illustre finado, suspendeu a sessão no dia em que teve noticia do fallecimento, e o mesmo fez a Camara dos Deputados; e, se no dia seguinte não houve sessão nas duas casas do Congresso, foi por falta de numero, por causa da hora do enterro, e a distancia entre a casa do morto e o cemiterio, que collocou os representantes da nação que compareceram ao sahimento na impossibilidade de chegar ás Camaras á hora regimental. Innumeras corporações se associaram a esta dôr nacional, mas a nenhuma occorreu a idéa de deixar de trabalhar durante tres dias.

O ensino livre tem tido destas bellezas entre nós. Na Faculdade de Medicina as aulas não começam a funccionar na epocha marcada; as antigas férias de Semana Santa são logo emendadas com as grandes férias; em summa os alumnos conseguem-se outra epocha de férias, que não consta do regulamento; se agora elles commecam a manifestar o seu pezar, faltando collectivamente ás aulas durante dias, passarão a manifestar em outras occasiões a sua alegria pelo mesmo modo, e não vão mais á escola senão quando de todo não tiverem pretexto para lá não ir, ou de todo lhes faltar em que occupar mais agradavelmente o tempo.

Ha, além disso, nesta resolução uma circumstancia que não deveria escapar á gentileza natural desses moços: os seus lentes são retribuidos pelo Estado para dar aula, comparecem, e os alumnos faltam, o que é uma desattenção para com elles. Que os srs. alumnos dêm pezames, vão ás solemnidades, tomem luto, é extremamente gentil e faz honra a seus sentimentos de delicadeza; mas deixar de ir ás aulas é uma manifestação de pezar que póde ser interpretada de modo muito diverso.—F.»

O CHEFE DE CITRAL

Chama-se *Mehtar* e tudo lhe pertence: territorio e população. Por isso, póde dar de presente a quem quizer o campo, a casa, a filha ou a mulher de um individuo ou o proprio individuo.

Ha nove ou dez annos, o *Mehtar* de então disse ao general inglez Lockhart:

—Veja quem vem alli.

—E um homem.

—Atire.

—Mas é um homem!

—Sei; mas é propriedade minha. Faça fogo.

Todos os negocios de Estado em Citral são discutidos no *durbar*.

Os *durbars* têm logar duas vezes por dia: de tarde e ás 10 da noite.

A todos os homens que assistem aos *durbars* é offerecido jantar, que o *Mehtar* come como qualquer pessoa, com a unica differença de que se serve de pratos especiaes. A legislação e as deliberações são oraes. Ninguem escreve. Em todo o Citral, ha apenas doze pessoas que sabem escrever. Os habitantes não têm lingua propria e falam persa. Sendo costume fazerem os chefes das tribus em Citral uma visita annual ao *Mehtar* e assistirem aos *durbars*, durante dous ou tres mezes, a cada uma dessas reuniões nunca se acham presentes menos de 200 ou 300 chefes.

Ha vinte annos atraz, o Citral era dominado pelo velho Aman-ul-Mulk, que tinha 70 filhos, dos quaes 17 julgavam ter direito ao throno, principalmente Nizam-ul-Mulk e Afzul-ul-Mulk. O primeiro, o mais velho, passava por poltrão e o segundo, por ambicioso.

O velho morreu no outomno de 1892, durante a ausencia de Nizam, e Afzul apoderou-se do throno, mandou matar todos os irmãos que poude apanhar e marchou contra Nizam, para *suppriml-o*. Mas Nizam fugiu para Gilgit, onde se poz sob a protecção da bandeira ingleza.

Shere Afzul, tio do velho soberano, habitava o territorio afghan, quasi esquecido. Ao saber da morte do sobrinho, juntou 200 amigos, percorreu cêrca de 47 milhas e chegou, sem despertar suspeitas, á fortaleza de Citral. O usurpador do throno foi morto e Shere Afzul assumiu o poder.

Entretanto, o herdeiro legitimo do throno continuava em Gilgit. Ao saber da segunda usurpação, e de accôrdo com o coronel Durand, agente britannico em Gilgit, Nizam caminhou para o Citral e Shere Afzul volveu a refugiar-se no Afghan. Mas a alegria do poder supremo pouco durou. A 1.º de janeiro, foi assassinado, crê-se que por ordem de Amir-ul-Mulk, um dos 70 irmãos sobreviventes.

Ao sul do Citral, entre este paiz e as planicies de Tunjah, está Rajani, onde reina o Kan Umra. Durante os ultimos annos, Umra conquistou pequenos Estados.

Ora Shere Afzul, pretendente, voltou ao Citral e parece estar de accôrdo com o bellicoso Umra na guerra contra os inglezes, que querem extender até lá a sua influencia.

(Do *R Secolo*)

A LENDA DE DOM SAPO

Contada novamente a bordo pelo Paiz

O notavel romance *O descobrimento do Brasil*, recentemente publicado, é uma das melhores flores da coróa litteraria, já tão rica, de Alberto Pimentel. Verdadeiro mimo, eis um exemplo desse primoroso trabalho:

No tempo do conde Antrique, ou ainda antes, viveu nos paços de Moure, em Cardellos, junto do Lima, um rico homem chamado D. Florentim Barreto, muito zeloso de seus feudos e grande oppressor de seus vassallos. Ainda hoje existe em pé a torre que em seu tempo foram seus maiores, houve dos mouros, pela força das armas, e as cachopas do Minho, quando têm de passar junto dessa negra torre manhã, tarde e noite, sem cuspir tres vezes ao chão e attirar para dentro do fosso um punhado de feijões, gritando:—Fartar, Dom Sapo roupão. Tomal-os feijões e mais duas ligas.

Diogo Dias, por ser o mais lido dos ouvintes, cortou a narrativa, dizendo:

—Fidalgo de retraço era esse, a quem prestam menagem com tão pesados mimos!

Estabanado e tolo como era, Diogo Dias, que, se alguma vez passardes em Cardellos, não perguntels aos viz inhos desse logar se ja lh'acabam os feijões ao fidalgo, porque vi vicios exaltado de geito que não esperaveis outro roxoró.

—Dae-se dêmo o conselho, replicou Diogo Dias, que me enfadam menos pisar a filhã das nans do que andar pelos borrecines e algares do vosso Minho.

—Como vos praza, amigo, mas fique certo que meu conselho era sincero, porque, se com feijões de Cardellos enchesseis a bocca, darvos-iam lá matraca. Dom Florentim vivia vida de prazer e de al não cuidava. Iam-se-lhe os dias em correrias venatorias, caça de montaria e altanaria, com grande apparato de monteiros e falcoeiros, de alões e libreus, de gerifaltes e nebris. «Bivian», nem vel-o. Livros de oracões, não os conhecia. E, assim como perseguia as alimarias da terra e do ar, perseguia seus vassallos, cioso dos feudos que delles havia. Dentro do seu couto não casava moca que, antes de ter ajuntamento carnal com o marido, se pudesse esquivar a dormir a primeira noite das bodas com Dom Florentim Barreto, por lhe pagar um fôro de honra, que elle não dispensava.

—Pois tão malvado costume existiu algum dia? perguntou Isoplo aberto o piloto da nau.

Aqui Pero Vaz inchou de importancia, por ter occasião de ostentar suas prendas litterarias.

—Era o tributo da marketta, segundo referem os livros velhos. E, assim como um falcão, subindo ao ar, cai sobre a rabi que lhe não póde fugir das garras, Dom Florentim provava as mocas de sua baronia, como um rauxador mais damninho do que ave de rapina.

—Bom proveito! disse o alegre Diogo Dias.

—Mas certo vassallo, continuou imperturbavelmente Pero Vaz, que estava para desposar uma formosa moça e que não gostava de ignarias babujadas por bocca alheia, chamou a capitulo todos os vizinhos e com elles tramou um ardil, com que juntos se foram á presença do conde Anrique e lhe disseram: «Senhor, existe no couto de Cardellos um bicho que nos causa grande damno, especialmente a nossas mulheres, a quem, mordendo-as, põl sua peçonha». E o conde perguntou-lhes: «Que bicho é esse?» «Um sapo», responderam elles. «Porque o não matais?» «Não o faremos, sem que nos ordeneis sua morte». «Pois ide e matae-o». E foram-se e mataram Dom Florentim. Riu o conde em sua côrte de Vimaranes daquella desusada queixa e da innocencia dos rusticos. Mas houve quem lhe dissesse que o sapo peçonhento seria Dom Florentim Barreto, porque de *Sapo* era alcunhado. Ficou pensativo o conde e mandou recado a Cardellos para saber a verdade. Voltou o mensageiro e reconton que o rico homem Dom Florentim jazia morto na sua torre de Moure, porque o povo o escosera a senhos golpes. E grande nojo tomou então de sua propria innocencia o conde, que neste feito foi mais innocente do que os rusticos.

Pero Vaz Caminha contava a historia de Dom Sapo como a tinha ouvido no Minho e como, no correr dos tempos, havia de chegar até nós, colhida de uma longinqua tradição popular.

Hoje, tudo faz suppor que o *direito da primeira noite* não revestiu o caracter odioso de violencia corporal que lhe tem sido attribuido, mas que não passava de uma homenagem prestada pelos vassallos ao senhor feudal, ao qual era pedida licença para a celebração do matrimonio, licença concedida mediante o pagamento de um imposto.

O estudo comparativo do regimen feudal na Europa da Edade Média leva a essa convicção.

Mas a recordação nublosa do poderio dos ricos homens, as vagas memorias que andam ainda ligadas ás ruinas dos antigos castellos senhoriaes originaram a lenda de Dom Sapo, confundindo o imposto sobre o casamento, a homenagem prestada ao castellão pelo vassallo que queria mudar de estado, com a prelibação violenta da noiva.

Ainda hoje restam vestigios, não já do imposto, mas da intenção de vassallagem, na licença que os individuos de certas classes sociaes são obrigados a pedir ao rei para contrahirem casamento: nos reis os nobres e os militares.

A imaginação popular, apoiada vehi á tradição dos tempos medievaes, vê ainda a lenda de Dom Sapo não só na torre de Moure, em Cardellos, mas em muitas localidades do Minho, onde existem ou existem torres e castellos. Assim, na freguezia de S. Thiago de Antezes, concelho de Villa Verde, havia uma torre, chamada do Outeiro, geralmente conhecida pelo nome de Dom Sapo, e que foi demolida em 1870. No mesmo concelho existem a torre de Penegate, da freguezia de S. Thiago de Carreiras, ainda envolvida na lenda por generalisação.

Vê-se, pois, que se não trata duma reminiscencia local a um facto historico mais ou menos deturpado, mas duma allusão generica do regimen feudal, de que as torres são ainda vestigios materiaes.

A phantasia do povo tem bordado, sobre esta vaga reminiscencia, versões mais ou menos caprichosas, que não alteram, comtudo, a essencia da tradição,—o seu caracter fundamentalmente politico.

Mas Pero Vaz Caminha era do seu tempo, contava o *que* tinha sarvido, a mais não era obrigado.

Effectivamente, em Cardellos, quem assenta com o odioso do *pai peccar morto* é D. Florentim Barreto, um dos sepulcros da torre de Moure, o qual realmente existe e constitúi honradamente familia, porque uma sua filha, D. Elvira Florentino Barreto, casou com D. Mem Nunes Telles, de quem houve semel.

Ora nós tivemos occasião de ajoelhar que Pero Vaz não estava lá muito certo na questão do sapo couto e que duvidosamente o foi collocando no tempo do conde D. Henrique.

Pois não andou de todo mal, porisso que D. Gomes Mendes Barreto, neto de D. Florentim, despoou D. Candida Paes, irmã de D. Gualdim Paes, que viveu e foi creado com D. Affonso Henriques.

—Com que então, disse Diogo Dias, o tal fidalgo de Cardellos não tinha bocca senão para feijões e vassallas... verdes!

—E os feijões, accrescentou Pero Vaz, havia-os elle, em abundancia, por causa das vassallas.

—Como assim?!

—Porque não entregava as noivas ao outro dia do casamento, sem que o povo lhe levasse quantidade de feijões, muitos feijões.

—Rullanaz! exclamou o piloto.

—Es aqui está a razão por que eu dizia a Diogo Dias que não perguntasse pelos feijões aos vizinhos de Cardellos. Uma vez, atravessava eu o rio Lima, num batel, junto á torre de Moure, e o barqueiro lembrou-se de gritar a um camponez, que andava pela borda de agua: «Vós outros quereis feijões?» Teve logo resposta tonta e, como os vizinhos o ouvissem, acudiram em barda, gruiram sobre nós, ferveram pragas e pedras sobre o nosso batel, a ponto que tivemos de mudar de rumo, por salvar as costellas, que a mim me faziam muita falta para trazer á India.

Riram-se todos os ouvintes, e alguns delles, principalmente os de menor categoria, commentavam entre si a historia de D. Florentim Barreto, dando apenas razão ao senhor de Moure no tocante aos feijões, que eram iguaria que elles muito bem conheciam, por as mais das vezes não terem outra melhor.

Só Affonso Ribeiro, sentado ainda sobre o montão de cordame, parecia indifferente á impressão produzida pela lenda de Dom Sapo.

Vasco Fernão chegou-se a elle e, para distrahil-o, perguntou-lhe:

—Ouviste o conto de Pero Vaz?

—Ouvi, respondeu Affonso Ribeiro. Mas, para roubar as alegrias do noivado áquelles que por ellas esperavam, ha ainda um monstro maior que a luxuria de D. Florentim.

—Qual é? perguntou Vasco Fernão.

—E' o destino. Os homens esmagam o sapo, mas o destino esmaga os homens.

ALBERTO PIMENTEL

E' agente commercial desta folha, no RIO DE JANEIRO, recebendo quaesquer publicações e assignaturas e tendo plenos poderes para resolver todo negocio que se referir á parte administrativa do COMMERCIO DE S. PAULO naquella capital, o sr. HENRIQUE DE VILLENEUVE, rua do Ouvidor, 110, caixa do correio, 1.162.

Gatuna.

A policia prendeu hontem Maria Franco, uma das cumplices do roubo effectuado na casa do vice-consul de Italia, em Campinas.

Era a unica que faltava para completar a collecção.

A sujeitinha havia fugido para esta capital, occultando-se logo que teve conhecimento de que a policia andava na pista dos ladrões.

De nada lhe valeu a sua habilidade. Um agente de policia foi descobril-a na rua do Oriente, onde ha muitos dias se tinha refugiado.

O dr. chefe de policia fê-la remetter para Campinas, para onde já foram enviados os outros cumplices.

O sr. Miguel Bettordo foi nomeado, sob proposta do 2.º subdelegado do Braz, inspector do quarteirão da rua da Mooca, desde a porteira até ao alto da mesma rua.

Foi nomeado escrivão das subdelegacias do Braz o sr. José Landelino de Paula.

Pela Secretaria da Justiça foi nomeado promotor publico da comarca de S. Simão o bacharel Leonidas de Sá.

Pelo 2.º subdelegado da Consolação, foi remettido ao dr. chefe de policia o inquerito policial em que são accusados Riffi Giacomo e Giovanni Bizzari, por crime de furto.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Na reunião effectuada anteontem, na Associação Commercial, o sr. Francisco Goulart, um dos directores daquella importantissima corporação, apresentou uma proposta, cujo alcance utilitario é de subida importancia.

Alem de lembrar a conveniencia das excepção diaria de telegrammas dos mais importantes mercados extrangeiros de café e titulos nacionaes, propoz que se officiasse da Alfandega a publicação de todos os manifestos, que se constroe um novo edificio para a Associação e que se empenhe do Congresso a creação de um Instituto Commercial e de Nautica, naquella cidade.

Como se vê, estas indicações que acabamos de referir, abrem outras de menor alcance que omittimos, merecem certo estudo da parte dos cavalheiros que estão a testa da Associação Commercial.

—O governo do Estado respondeu, segundo consta, ao officio da Camara Municipal de S. Vicente, relativo á eleição municipal do dia 2 do passado, declarando achar aquella corporação incompetente para fazer a apuração do pleito eleitoral.

—Já appareceu o cadaver do preto Manoel Antonio de Moraes, que, segundo noticiámos, pereceu afogado, proximo á Bertioga.

CAMPINAS

No numero de quinta-feira ultima do nosso collega do *Correio*, se hontem recebido, encontrámos, relativamente ao artigo do nosso competente collaborador dr. Alfonso Cesar, a explicação do lapso a que nos referimos hontem.

Recebo o estimado collega os nossos agradecimentos.

—O intendente municipal dupla-la cidade recebeu, em resposta á consulta que dirigiu ao illustrado medico dr. Domingos Freire, director do Instituto Bacteriologico da capital federal, uma longa carta referente ás molestias epidemicas que ali têm reinado, aconselhando certas medidas de grande alcance hygienico.

—O collega a que acima nos referimos transcreve alguns paragraphos do nosso «Boletim» de anteontem, na parte em que aponta os deveres que se potam no matadouro desta capital.

TAUBATÉ

Promove-se ali um abaixo-assignado reclamando contra a pessima luz que a Companhia do Gaz fornece ao publico.

Nesse abaixo-assignado, segundo consta, declara-se que, no caso que a referida Companhia não tome as providencias exigidas, a illuminação a gaz será substituida por kerosene.

Esperamos que isso não se realise, pois não podemos comprehender que aquella cidade retrograde, trocando a illuminação propria das grandes cidades pela que é usada nos logares sem importancia.

—Foi nomeado, ao que ali se diz, para depositario do material da E. F. de Taubaté a Ubatuba, o tenente-coronel Antonio Marcondes de Moura.

SÃO CARLOS DO PINHAL

Foram indeferidos pela 4.ª secção do alistamento eleitoral alguns requerimentos de alistandos.

O sr. João Tripp en protestou contra o acto da referida commissão de alistamento, dando-o como fallecido no despacho ao requerimento que apresentou.

E boa!

—Deve reunir-se hoje, em sessão ordinaria, a Camara Municipal daquella cidade.

—Satisfazendo as reiteradas reclamações da imprensa local, a policia mandou fechar algumas casas de devassidão, onde mulheres indignas e homens desbriados praticavam toda a sorte de immoralidades.

Muito bem!

PIRASSENUNGA

As festas do Mez Mariannno têm corrido animadissimas. Não se poupa a despesas a commissão que se encarregou de as realisar.

—Falleceu o capitão B. Narcizo do Amparo.

—Chegou alli, para tomar parte nas festas do Divino Espirito Santo, a banda de musica de Porto Feliz.

GUARATINGUETÁ

Estiveram imponentissimas as festas realisadas em homenagem ao Mez de Maria. São dignos de encomios o parocho e a commissão que tomou a peito o desempenho do honroso encargo.

—Chegou alli o dr. Antonio Galvão da Costa França.

—No expresso, quando regressava á cidade de Taubaté, falleceu a exma. sra. D. Esmeralda de Azevedo, esposa do sr. Paulo Pires de Azevedo Chaves, residente naquella cidade.

RIBEIRÃO PRETO

Na occasião em que se effectuavam as ultimas corridas de cavallos, houve uma desordem entre alguns individuos que, não contentes com o espectaculo gratuito daquelle genero de *sport*, vão para alli jogar o *buzio*.

Esta gente não se emenda! Haverá cousa mais ridicula do que aquelle jogo?!...

—Partiu para a capital da Bahia o dr. Francisco Joaquim da Silva Ramos, clinico muito estimado pelo povo daquella cidade.

—Mui brevemente vão ser iniciados os trabalhos para a nova Matriz, que será construida no largo do antigo cemiterio, donde vão ser removidos os ossos que alli existem.

—Falleceu o tenente-coronel José Ildefonso Pereira, abastado capitalista daquella praça.

S. JOSÉ DO RIO PARDO

Realisou-se alli, domingo passado, o primeiro espectaculo do Grupo dramatico «Instrucção, Caridade e Trabalho», sympathica sociedade que se propôz a auxiliar a instrucção popular, visando a caridade e o estimulo pelo trabalho.

Esse espectaculo, de iniciativa dos professores sr. Gabriel Ortiz e sua esposa, foi muito concorrido, reinando sempre o maior enthusiasmo e harmonia.

A exma. sra. D. Herminia Ortiz recitou o recitando um hymno dedicado ao «Grupo» pelo sr. Hippolyto da Silva. Os diversos papeis das pecas que se representaram foram perfeitamente interpretados pelo «Grupo Infantil», que recebeu os mais espontaneos applausos da escolhida sociedade que alli se achava.

Nós, que nos interessamos sinceramente pela educação da infancia, temos sempre grande prazer em registrar estas festas da instrucção e caridade, que nobilitam os seus organisadores e nos preparam tempos mais felizes.

Realisa-se amanhã, no salão do *Centro Hespanhol*, a sessão solemne commemorativa da fundação da *Associação dos Carpinteiros e Pedreiros 31 de Maio*.

Serviço de Aguas

Não é de hoje que temos reclamado contra a maneira irregular e abusiva por que é feita a cobrança do consumo de agua nas casas particulares.

Os cobradores deixam, ás vezes, passar dous e tres mezes, e um bello dia apresentam tres recibos ao mesmo tempo. Ora isto, além de denotar a falta de methodo que reina na Repartição fiscal do serviço de aguas, desequilibra tambem o orçamento dos que dispõem de parcos recursos e aos quaes causa transtorno pagar dous e tres mezes de uma só vez.

Alem dessa irregularidade, ha ou abuso mais grave: a contagem feita nos registros.

Citemos um facto recentissimo.

A inquilina do predio n. 7 da ladeira do Carmo pagou, no dia 30 do passado, a quantia de 3$000, correspondente ao mez de março. O cobrador, embolsado o dinheiro, fechou o registro, sahiu e voltou, duas horas depois, trazendo dous recibos, um de 15$300, pelo consumo do mez de fevereiro, outro de 15$350, pelo do mez de março, e accrescentou, que, emquanto não fossem pagos, não abriria o registro.

Ora, como dissemos, a inquilina pagou o mez de março e tinha ou seu poder o recibo do mez de fevereiro, no valor de 2$000!

Admittindo mesmo que tenha havido engano na contagem do registro, ainda assim affigura-se-nos excessiva a differença entre as quantias de 2$000 e 15$300 e de 3$000 e 15$350. Accresce que o erro era exclusivamente do empregado da Repartição, e por isso achamos que não lhe competia fazer a referida intimação.

As provas estão em nosso poder.

Compete agora ao chefe do serviço de aguas syndicar do facto e apurar as responsabilidades, fazendo justiça.

Alienado.

Alexandre Merluzzy, engenheiro hungaro, que estava recolhido ao Hospital Samaritano, á rua do Paraizo, atirou-se, hontem de manhã, de uma janella daquelle hospital e fugiu para o matto.

Sendo apanhado, foi remettido á Repartição Central de Policia, de onde será hoje enviado para o Hospicio de Alienados.

Não houve hontem expediente na Secretaria da Agricultura, por motivo de doença do respectivo secretario.

A Secretaria da Justiça concedeu as seguintes licenças:

De um mez, para tratar de sua saúde, ao bacharel Calimerio Nestor dos Santos, promotor publico da comarca de Mocóca;

De dous mezes, para egual fim, ao promotor publico de Santa Branca, bacharel Arthur Oliveira Paiva.

Prorogou por 4 mezes a licença que, por decreto de 3 de setembro do anno passado, foi concedida ao 1º tabellião de notas e annexos da comarca de Avaré, Manoel Marcellino de Souza Franco.

Está designado o juiz de direito da 4.ª vara

PALCOS E SALÕES

S. JOSÉ

O Suicidio é uma peça de opportunidade. Entendamo-nos.

Ha dezeseis annos, houve, na Italia, verdadeira epidemia de suicidios. Assustada com essa desoladora situação, lembrou-se uma sociedade beneficente de Turim de abrir um concurso para a melhor obra theatral que atacasse vigorosamente o suicidio, tornando bem salientes os males que este acarreta: foi Paulo Ferrari quem obteve o primeiro premio.

O Suicidio é, portanto, uma peça escripta com um fim humanitario, e dahi, talvez, a enorme acceitação que teve na Italia.

Para defender a sua these e não sahir do programma do concurso, Ferrari, como era de direito, escolheu a situação que lhe pareceu mais conveniente e amontoou as peripecias, sem se incommodar com a sua verosimilhança nem se preoccupar com a falta de equilibrio na construcção da peça.

Imaginou um homem, escrupuloso até ao excesso, violento nas suas paixões e tambem ambicioso, o qual, vendo-se na impossibilidade de satisfazer uma divida, tendo remorsos de ter enganado um amigo, de cuja mulher se tornou amante, e *suppondo* que um primo fazia a côrte a sua esposa, que elle julgava insensivel ao seu amor de marido, mata-se, em um momento de desespero, com um tiro de revólver.

Isto constitue, por assim dizer, uma especie de prologo, de-cujo postulado o auctor tirará as suas conclusões.

O suicida não morreu, e era necessario que assim fosse para que pudesse assistir ás consequencias do seu crime: a mulher, que o adora, perdeu a razão; a amante consolou-se com outro homem; o primo, de quem elle tinha tão má opinião, é, pelo contrario, a honestidade e o desinteresse personificados; a filha, não podendo supportar a miseria, fóge da casa materna; o filho, herdando o temperamento do pae, pensa por sua vez no suicidio; e o unico homem que elle tinha na conta de amigo verdadeiro rouba-lhe a sua descoberta e enriquece.

Claro está que a moralidade de todas essas calamidades é que um homem nunca deve recorrer ao suicidio.

Para nós, o principal defeito da peça está na falta de equilibrio entre os dous primeiros actos, que estão bem conduzidos, e o resto da peça, que deseai em melodrama um tanto banal. Além disto, parecem-nos que os personagens não estão desenhados com colorido e vigor e que ha monologos extensos e fastidiosos que alongam por demais a peça.

Não cremos que *O Suicidio* possa ser considerado como um dos melhores trabalhos de Paulo Ferrari.

É tempo, porém, de passarmos ao desempenho, que foi brilhante.

Clotilde Camporeggio tem, pôde-se dizer, uma unica scena importante: a do final do segundo acto, quando recebe a noticia do fallecimento de seu marido. A sra. Seraffini interpretou-a bem, conseguindo impressionar. As graduações foram observadas com estudo e consciencia e sem exaggeração inutil.

O papel de Uberto é um pouco ingrato: o sr. Cuneo deu-lhe o possivel realce.

Quem nos agradou sobremodo foi o sr. Seraffini, que compoz o personagem de Regoli com esmerada correcção. A caracterisação, o gesto, a pronuncia, tudo está bem estudado e observado.

O sr. Lotti é sempre correcto em tudo quanto faz.

O Suicidio offereceu-nos a occasião de apreciar um artista que, até aqui, ainda não tinhamos citado. Referimo-nos ao sr. Remo Lotti, que, em um papel secundario, soube tornar-se saliente. É o typo do perfeito *gommeux*.

—Hoje, sobe á scena o *Hamleto*, de Shakspeare.

* *

No theatro *Déjazet*, de Paris, foi lido um novo *vaudeville* de Marc Sonal e Victor Gechon, musica de Ch. Thony. Titulo: *L'Air de Paris*.

* *

O sr. Barutel bate-se hoje, ás 8 da noite, com o sr. Piza. A arma escolhida é o taco de billiar; o sr. Barutel dará ao seu adversario 200 pontos em 400 e não poderá recorrer á série americana».

O logar do duello é o *Club International*. As testemunhas serão todos quantos lá forem.

Revista Agricola.

Acaba de apparecer esta utilissima publicação, que se destina á propaganda da industria pastoril e agricola.

E' orgam da Sociedade Pastoril e Agricola, desta capital, e está redigida pelos drs. Pereira Barretto, Carlos Botelho e Domingos Jaguaribe.

Servindo a uma causa como essa e com a direcção competentissima que tem, a nova Revista ha de por certo abrir caminho entre os fazendeiros, que serão influenciados pelas doutrinas sustentadas para despertal-os no dever e pelos estudos daquelles que se dedicam ao desenvolvimento da industria pastoril e agricola».

Já se apresentou ao Quartel-general o capitão medico de 4ª classe dr. Hortencio de Mendonça Uchôa, desto Estado.

Corpus Christi.

Terá logar no dia 13 do corrente a solemne procissão do Corpo de Deus, acompanhada de todo o clero regular e secular desta capital, Ordens Terceiras, Irmandades Confrarias e mais congregações religiosas, segundo convite e recommendação do exmo. sr. bispo da diocese. Sahirá da Sé Cathedral seguindo pelas ruas Direita, São Bento, largo do Rosario e rua Quinze de Novembro, de onde se dirigirá novamente á Cathedral.

As ruas do trajecto estarão devidamente limpas e alcatifadas, promettendo o acto religioso ser imponentissimo, na altura dos sentimentos catholicos do nosso povo.

A Cigarra.

Cada vez melhor, o sympathico hebdomadario, que, apezar de contar apenas quatro semanas, já tem feito gemer todos os prelos desta terra!

Na primeira pagina um retrato magnifico do sr. Thomaz Ribeiro, assignado—Pastor. Depois, outro do pintor Marques Guimarães e, como isto não bastasse, Julião Machado dá-nos a *Capital ao Sol* e *Mister William aos Fenianos*, cujos desenhos fariam rir... um morto!

Não deixe a *Cigarra* de nos vir visitar regularmente, pois já não podemos passar sem ella.

Sobre a Revolta

Edições desta folha, á venda em nossas officinas:

A Historia da Revolta | 1 exemplar 400 | 10 ditos 3$000

Mysterios da Correcção | 1 exemplar 2$500 | 10 ditos 20$000

Remettem-se pelo correio, francos de porte

Congresso do Estado

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão ordinaria, em 31 de maio

Presidencia do dr. Luiz Piza.

Ao meio-dia, feita a chamada, respondem os srs. Luiz Piza, Lucas de Barros, Alexandre Coelho, Fernando Prestes, Rodrigues Galião, Cardoso de Almeida, Galeão Carvalhal, Malta Junior, Carlos de Campos, Eduardo Garcia, Eugenio Egas, Alfredo Pujol, Carlos Villalva, Manoel Bento, Nogueira Cobra, Emygdio Prestade, Estevam de Figueiredo, Arthur Prado, Oliveira Braga, Francisco Matta, Daniel Machado, Souza Campos, Arnolpho Azevedo Oscar de Almeida e Pedro de Toledo, faltando, com participação, os srs. Alvaro Carvalho e Elpidio Gomes, e, sem ella, os srs. Paula Novaes, Pereira de Queiroz, Pereira da Rocha, Costa Carvalho e Rangel Junior.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram lidos no expediente: um officio do secretario da Fazenda, enviando a mensagem do dr. presidente do Estado sobre o accôrdo celebrado entre os representantes dos Estados de Minas, Rio de Janeiro, Espirito-Santo e S. Paulo para a cobrança do imposto de exportação do café; requerimento do juiz de direito de Tietê, reclamando contra o desfalque que soffrem os tabelliães em seus emolumentos, na especie mais rendosa, as escripturas, com a creação dos districtos de paz e alguns pareceres da commissão de Justiça.

Depois de lido o expediente, o sr. Galeão Carvalhal envia á Mesa uma representação da Camara Municipal de São Vicente, solicitando o necessario auxilio para canalisação de agua potavel naquella localidade, e pede que a representação seja enviada á commissão de Fazenda.

O sr. presidente diz que será attendido o pedido do orador.

O sr. Nogueira Cobra apresenta um projecto, creando diversas escolas preliminares em Bananal.

Passando-se á ordem do dia, são approvados todos os projectos, á excepção do de n. 7, sobre creação e custeio de nucleos coloniaes em diversos municipios do Estado, o qual é remettido ás commissões de Obras Publicas e Fazenda a requerimento do sr. Alfredo Pujol, com um substitutivo apresentado pelo sr. Arnolpho Azevedo.

Nada mais havendo a tratar, é designada para hoje a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 79, autorisando o governo a mandar admittir a exame de algebra o alumno do 3º anno da Escola Normal, Alfredo de Freitas;

1ª dita do dito n. 80, autorisando a abertura de uma estrada de rodagem que ligue o districto de paz do Baburú ao municipio de Pederneiras;

2ª dita do substitutivo ao projecto n. 17, de 1893, annexando á comarca do S. Luiz do Parahyitinga o municipio de Natividade;

2ª dita do projecto n. 77, autorisando o governo a mandar submetter a exame de historia natural a alumna do 3º anno da Escola Normal D. Maria Joaquina de Oliveira.

Levanta-se a sessão ás duas horas da tarde.

Foram embargados bens do Banco de Leopoldina, na importancia de 730$$$, conforme requereu a Camara Municipal de Leopoldina, Minas.

Lemos nas *Vidas* que é possivel que seja brevemente publicado o artigo documentado sobre a compra de prata em barra nos Estados-Unidos, anteriormente pelo sr. visconde de Ouro Preto, já tendo o procedimento do funccionario consular encarregado dessa operação.

Vicente Fregueiro e Duarte Miranda queixaram-se hontem, no posto policial de Santa Ephigenia, de que foram espancados, na rua do Pary, por dous desconhecidos.

Tomou conhecimento do facto o respectivo subdelegado.

Foram hontem presos:

A' ordem do 3º subdelegado do Sul da Sé, Manzini Roa, por gatuno, e Waldmiro Urçaia, por promover desordem;

A' ordem do dr. chefe de policia, Antonio Dias, por ser gatuno, e Alfredo dos Santos Pinto, por ter ameaçado com revólver um individuo;

A' ordem do 4º delegado, Floriano Luiza por provocar desordem.

Em flagrante.

Pelo proprio dono da casa, na rua do General Osorio, n. 139, foi preso o gatuno allemão Frederico Richter, na occasião em que carregava com um bacril de banha.

Deu-se o caso ás 2 horas da tarde.

A repressão da embriaguez na Dinamarca.

Os agentes de policia na patria de Hamleto têm um systema curioso para pôrem uma barreira aos excessos dos beberrões.

Fazem cahir do carro qualquer bebedo encontrado na via publica. Os que estão em estado de fornecer esclarecimentos sufficientes sobre a sua pessoa são levados ao seu domicilio.

Feito isto—e é aqui que esta a singularidade do systema—a pessoa que encheu o ultimo copo do bebedo é convidada, sob pena de contravenção, a pagar a conta, muitas vezes assás importante, das despesas de transporte de seu freguez.

Duas contravenções acarretam o fechamento de uma casa de bebidas alcoolicas e de vinho.

Magnifico systema, não ha duvida, e tão pratico!

O engenheiro Luiz Affonso Braga foi incumbido, pelo agente executivo municipal da cidade mineira de Pitanguy, de proceder aos estudos precisos afim de estabelecer-se no municipio um bom serviço de abastecimento de agua potavel.

Os srs. Porfirio Antonio Galvão e Leocadio Candido Pereira Rosa organisaram uma sociedade para o commercio de café e mais generos do paiz, que girará nesta praça sob a razão social de Porfirio & Rosa.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DE 31 DE MAIO

Julgamentos

Habeas corpus

Capital—Prudencio Henrique. Foi concedida a ordem de apresentação na sessão extraordinaria convocada para o dia 1.º de junho. Unanimemente.

Capital—Paciente, Pedro Quevedo. Julgaram improcedente o pedido, visto estar o paciente pronunciado por autoridade competente. Unanimemente.

Recurso crime

Franca—Recorrente, Manoel José Ferreira, menor; recorrido o Juizo. Deram provimento, para julgarem improcedente a denuncia. Unanimemente.

Appellações crimes

Ribeirão Preto—Appellante, o Juizo «ex officio»; appellado, Lincoln Barreto. Deram provimento, para pronunciarem e recorrido no art. 294, § 2.º, do Cod. Penal, com referencia ao art. 13. Unanimemente.

Espirito Santo do Pinhal—Appellante, João Gonçalves da Silva, por seu curador; appellada, a Justiça. Deram provimento, para declararem nullo o julgamento, sendo o reo submettido a novo Jury Unanimemente.

Cajurú—Appellante, o Juizo, «ex-officio»; appellado, Antonio Clemente Rodrigues, vulgo Antonio Pedro. Deram provimento, para declararem nullo o processo, do libello em deante. Unanimemente.

Santos—Appellante, José Lopardo; appellado, Salvador Cerezzi. Deram provimento, para reformarem a sentença appellada e mandarem que o juiz julgue *de meritis*. Unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

S. Carlos do Pinhal—O juiz de direito da comarca de S. Carlos do Pinhal. O juiz de direito da comarca de Bebedouro. Julgaram procedente o conflicto, afim de ser declarado competente o juiz de direito de S. Carlos do Pinhal. Unanimemente.

Appellações civeis

Capital—Appellante, Victor Ducheim; appellado, Fabrien Richalt. Negaram provimento. Unanimemente.

Capital—Appellante, José Fernandes Pinto; appellada, a Companhia Paulista de Materiaes para Construcção. Negaram provimento e confirmaram a sentença appellada. Unanimemente.

Capital—Appellantes, Rodovalho Junior & C.; appellados, drs. José da Silva Vergueiro e Frederico Vergueiro Steidel. Converteram o julgamento em diligencia. Unanimemente.

Aggravo commercial

S. José dos Campos—Aggravantes José de Carvalho & C.; aggravado, Antonio Vieira de Souza Neves. Deram provimento, para que o juiz receba os embargos com condemnação. Unanimemente.

—Hoje haverá sessão extraordinaria.

Concedeu-se aposentadoria a D. Maria das Dores Alves Peniche, professora da 2ª cadeira da cidade de Iguape.

O que vai pelo Recife.

A redacção da *Provincia*, o valente orgam da imprensa recifana, telegraphou, a 29 do passado, ao *Jornal do Commercio*:

«O governador, exasperado pelos artigos da imprensa intimando-o a demittir o governo em 17 de junho, tenta por todos os meios um desforço contra os adversarios. Hontem, um artigo de origem official do *Diario*, diz que José Mariano agradeça a condescendencia do lhe permittirem ainda transitar pelas ruas. Temos recebido avisos de fonte insuspeita que tentam contra a vida de José Mariano, como recebemos em vesperas do assassinato de José Maria. Fique consignado o plano criminoso. Recorreremos a intervenção official no 4.º districto.»

No dia 28 do passado, a thesouraria da E. F. Central arrecadou réis 115:340$302.

Foi nomeado promotor publico de Santa Luzia do Rio das Velhas, em Minas, o bacharel Manoel Faustino Correia Brandão Junior.

A *Gazeta de Cataguazes*, folha que se publica na cidade mineira que lhe dá o nome, noticia que se pode dizer extincta a epidemia que reinou alli, notando-se apenas um ou outro caso isolado e de caracter muito benigno.

Cadeia publica.

Por ordem do juiz de direito da 2.ª vara, foi posto em liberdade José Martins de Souza.

—O major 2.º delegado mandou recolher á cadeia, á disposição do juiz da 1.ª vara, Carlos Sepulveda Vidal.

—Presos existentes na cadeia 243
Em custodia 63
Na enfermaria 36

Commandou a guarda o alferes Antonio da Fonseca Lima.

A's ultimas datas, estava em Ouro Preto, vindo do norte de Minas, de onde é natural, destinando-se ao Rio de Janeiro, o dr. Juscelino Barbosa, secretario particular do sr. ministro da Industria, dr. Antonio Olyntho.

Loteria «Lotto».

Relação dos numeros sorteados da loteria *Lotto*, extrahida hontem:

50—60—67—29—31

O extracto *lotto*, reunindo 3 ou 4 numeros, dá direito ao premio correspondente.

Explosão.

Sobre a explosão que destruiu, em meiados do mez findo, a fabrica de fogos de artificio do sr. Manoel Nunes do Nascimento, estabelecida em Porto Alegre, o de que demos em tempo resumida noticia, encontram-se em folhas daquella cidade as informações seguintes:

«A's 11 horas do dia 15, na occasião em que, na referida fabrica, na praia de Bellas, o operario Marcellino Nunes estava manipulando uma preparação de antimonio e chlorato de potassio, produziu-se uma forte explosão, das mais desastrosas e tristes consequencias.

O infeliz operario desappareceu como por encanto, com o corpo horrorosamente estilhaçado.

Braços, pernas, tronco, tudo voou pelos ares, desmembrado por dilacerações de fazer arrepiar os cabellos.

A cabeça foi encontrada em pedaços, sobre o solo, longe do tronco.

O braço esquerdo, arrancado do corpo, foi bater em uma taquara de uma cêrca, desprendendo-a desse logar e, passando adeante, ainda foi quebrar, em uma outra cêrca distante, tres ou quatro taquaras.

A explosão arrancára um braço humano do corpo de que elle fazia parte, para transformal-o em estilhaço destruidor!

Das vestes, nem fragmento appareceu; os destroços do corpo, carbonisados uns, sangrando outros, estavam todos desnudados.

O desgraçado operario contava apenas 22 annos de edade, era de côr parda e estava só nas officinas, quando occorreu o desastre.»

INFORMAÇÕES

HYGIENE

Casas hontem visitadas:

31 nas ruas D. Maria Antonia, Itambé e travessa da Caixa d'Agua, pelo dr. Vital Brasil, todas encontradas em regulares condições de hygiene.

—40 na rua Dr. Falcão, pelo dr. Faria Rocha, estando 8 em condições regulares e as demais em bôas.

—56 na rua da Moóca e travessa José Osorio, pelo dr. Henrique Thompson, encontradas, na sua maioria, em regulares condições de asseio.

O estado sanitario é bom.

—46 na rua das Flôres, pelo dr Paulo Bourroul, geralmente em condições regulares.

Vaccinou-se uma criança.

—36 nas ruas Carneiro Leão e Caetano Pinto, pelo dr. Bento de Souza, que as achou, na sua maioria, em regulares condições.

Como de costume, acha-se em deploraveis condições hygienicas a rua Caetano Pinto.

—49 na rua General Flôres, inclusive 18 casinhas de cortiços, pelo dr. Evaristo Baeellar, que fez 6 intimações referentes a melhoramentos necessarios nos predios.

Vaccinaram-se duas crianças.

—43 nas ruas Prudente de Moraes e Aristides Lobo, pelo dr. Vieira de Mello, todas em regulares condições.

—32 na rua Dr. Dutra Rodrigues pelo dr. Orencio Vidigal, que as encontrou todas em bôas condições.

E' bom o estado sanitario.

LEILÕES

Realisam-se hoje os seguintes:

Dos finos moveis, burra á prova de fogo, tapetes, espelhos, louças, bateria de cosinha, etc., na rua 7 de Abril, n. 9, ás 11 1/2 horas, pelo sr. G. Ciurlo;

Do carroças, burros e cavallos, no largo do Piques, ao meio dia, pelo sr. M. de Albuquerque;

De lindos lotes do terreno com bonds em frente, na villa Cerqueira Cesar, ás mesmas horas, pelo sr. J. A. Leal.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

Rezes.	134
Porcos.	48
Carneiros.	16
Vitellos.	5

—De 1º a 31 de maio:

Rezes.	3.686
Porcos.	1.194
Carneiros.	397
Vitellos.	62

—A renda foi, no mesmo periodo, de 20:014$400.

Movimento dos doentes do Hospital de Isolamento, desta capital, durante o dia 30 de maio de 1895.

Existiam.	3
Entrou.	1
Existem	4

Psychologia da imprensa

Correio.—Diz-nos que *O dominio do real* é a traducção do *O dominio casa* e o auctor é um tal *Blasco-Ibanez*. Como isto, porém, não bastasse para mostrar que anda sempre bem informado, accrescenta-nos a companhia Dias Braga sae estréas hoje. Estreada anda ella já ha muito tempo!

Estado.—Longo panegyrico psycho-physiologico do *leader* da Camara, o qual «conhece de côr todas as obras de Machiavel». Acredito piamente.

O Democrata Federal.—Disseram-lhe que Cesar Ribeiro pretende seguir brevemente para uma estação de aguas. Quem seria o indiscreto?

La Tribuna Italiana.—Occupa-se com certas complicações que os *patricios* têm procurado crear entre o Uruguay e Brasil. «Erico Coelho, Rivadavia Correia e os jacobinos podem estar satisfeitos». Nem por isso.

Diario Popular.—Não quer que se venda a Mogyana, porque dá 13 % de dividendo aos accionistas. Mas, collega dos meus peccados, não acha então que, com este lindo cambio, umas libritas que venham de fóra devem ser recebidas com especial agrado?

O Colleio.—Mandaram-lhe do Rio, como encommenda, dous enormes cestos de esplendidas laranjas, e está furioso porque só recebeu metade. O resto *extraviou-se* no caminho. Forte egoista, que não quer que os empregados da Central tambem comam laranjas!

Escaravelhinho

Secção livre

Hotel S. José

N. 1—RUA LIBERO BADARÓ—N. 1

(Antiga S. José)

Apenas serão acceitas familias e pessoas de reconhecida seriedade, dando-se como garantia a permanencia da familia do proprietario, que reside no hotel.

Sua diaria, incluindo cama, $5000

Recebem-se pensionistas desta capital: almoço e jantar, **80$** mensaes.

COMIDA Á BRASILEIRA

Hospedes chegados:

F. Mariano Filho
Exma. sra. D. Malvina S. Lemo e quatro filhos menores
José Augusto Lemo e sua exma. senhora
I. Ignacio Lima
Polycarpo de Almeida e sua exma. senhora
Exma. sra. Olinta Lemo
A. Giovani
Gaudino Maciel
Dr. J. V. Moraes
Francisco de Paula Santos
Miguel Alves
Tenente Pedro Alexandrino de Almeida.

O «Creme Virginal» de Silva & C. faz desapparecer as cordas—Lebre, Mello & C.

S. José do Rio-Pardo

Realisou-se, domingo ultimo, o primeiro espectaculo do Grupo dramatico, litterario, beneficente—Caridade, Instrucção e Trabalho,—iniciado pelos illustres professores sr. Gabriel Ortiz e sua exma. sra. D. Julia Galvão.

Na platéa reuniu-se uma sociedade selecta.

Animados pelo sopro divino da Caridade, cheios de enthusiasmo e de ardor, foram alli levar o conforto e o animo a essas almas grandiosas e angelicas, que se impuzeram o dever de exercer a Caridade com essa infinidade de criancinhas infelizes, unica esperança da nossa querida Patria, prodigalisando lhes a instrucção, esse alimento da alma, que as ineminará na senda dos conhecimentos, da civilisação e do dever.

Deu começo ao espectaculo a exma. sra. D. Herminia Ortiz, recitando um hymno dedicado ao «Grupo» pelo distincto poeta sr. Hippolyto da Silva.

Interpretando maravilhosamente a delicada poesia, a sra. D. Herminia soube, com uma natural maestria, nos transmittir o elevado sentimento que inspirou o poeta.

Excedeu extraordinariamente á expectativa a estréa do «Grupo infantil», tal foi o perfeito desempenho que tiveram todos os papeis.

No meio dos mais delirantes applausos, esses ardentes e convulsivos movimentos do enthusiasmo, terminou o espectaculo, tendo-se assentado a primeira pedra da immensa columna onde irá apoiar-se o facho luminoso da instrucção.

Reinava uma satisfacção geral; em todos os semblantes liam-se a alegria e o prazer, porque uma voz intima lhes dizia: rejubilai-vos, porque praticastes uma acção generosa; rejubilai-vos, porque destes o primeiro passo para o engrandecimento de vossa Patria, concorrendo com um obulo que irá levar o conforto, a paz e a alegria nos lares desfavorecidos!...

Desejando que a formosa flôr, que começa a sahir do embryão, viceje com todo o esplendor, faço ardentes votos para que os illustres iniciadores de uma idéa tão nobre como grandiosa encontrem no illustrado e grande povo riopardense o apoio de que por muitos titulos são merecedores.

J. M. DE ANDRADE.

27-5-95.

Exposição de amostras

De accôrdo com o Regulamento da exposição permanente de amostras, acha-se á disposição dos pretendentes o salão ao N. 4 da Praça do Commercio, ex-edificio da Associação Commercial, para o acondicionamento das vitrines, segundo a planta adoptada e mediante a contribuição já annunciada.

São admittidos como expositores, quaesquer negociantes ou industriaes, e é franca a entrada do publico á referida exposição. 5-5

ULCERAS **Velame de Rauliveira**

Ao commercio

Marcellino de Faria e Raphael Dodevitz scientificam ao praça com que têm tido transacção que, nesta data e por commum accôrdo, dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento commercial de movels, á rua do Hospicio, n. 32, nesta cidade, ficando todo o activo e passivo a cargo e responsabilidade do todo Marcellino de Faria.

S. Paulo, 30 de maio de 1895.

3—2 RAPHAEL DEDIVITZ

O xarope peitoral de Espeluia, Tolu e Jatahy cura bronchite.

Molestias nervosas, do coração e dos pulmões

DR. MATHIAS VALLADÃO

Consultorio, rua Direita, 10-A, de 1 ás 3 horas.

Residencia, Bardo de Itapetininga, 71

Telephone 634

90—24

O licor de Japecanga Iodurado

Cura empigens, darthros, etc.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

No dia 1º de junho, ás 7 horas da noite, em uma das salas da Academia de Direito, haverá reunião de sessão ordinaria.

DR. MEIRA,
3-3 1º secretario.

Cancros, Boubas — Velame de Rauliveira

O «Creme Virginal» de Silva & C. dá belleza ao rosto. Pharmacia S. Paulo—Largo do Jarahu.

Impotencia viril, espermatorrhéas, doenças espinhaes, fraqueza geral, etc.

Pilulas regeneradoras do dr. Caetano Jovine

Approvadas pelas Academias de Medicina de Paris e de Roma.

Estas pilulas, as unicas empregadas na França e na Italia, dão resultados maravilhosos nos casos de impotencia, espermatorrhéa, doenças espinhaes, fraqueza geral, etc.

A acção certa é duravel. Não ha perigo de cangaço dos orgams digestivos porque são são compostas de **Cantaride** os outros productos excitantes.

A cura completa, 15$000

Deposito na maior parte das pharmacias da França e da Italia e no consultorio medico-cirurgico e das molestias syphiliticas do dr. Caetano Jovine, rua do Rosario, n. 75 sobr. do, das 7 as 9 horas da manhã e das 12 as 5 da tarde.

30-13

O licor de Japecanga Iodurado

Cura rheumatismo.

VIDROS para janellas e papeis pintados para forrar casas, vendem-se por preços incomparaveis, na CASA CABRAL—rua do Seminario, n. 10.

CUNHA CABRAL & C.
S. Paulo 89—8..

Advogados

DR. BRASILIO MACHADO
JOAQUIM ALBERTO CARDOSO DE MELLO
ALCANTARA MACHADO

Escriptorio, rua da Quitanda, n. 6 (Associação Commercial).

Residencia, rua Conselheiro Nebias, n. 30. 56—26...

Rouquidão curada com o Peitoral de Cambará

Duas frascos apenas do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debelleram uma pertinaz rouquidão que affligia o sr. Armando Augusto Machado, do Rio de Janeiro.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

Cura de tosse desesperadora com o Peitoral de Cambará.

Atacado de forte constipação, acompanhada de tosse desesperadora, só consegui restabelecer-me, com o uso de efficaz Peitoral de Cambará, de Souza Soares.—*Olympio A. de Oliveira* (Estação do Soccgo, Minas Geraes).

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO.

A praça

José Pinto Ferreira de Andrade e Evaristo Pinto Ferreira de Andrade, socios da firma J. de Andrade & C., communicam ás praças com que tenham transacções que dissolveram amigavelmente a sociedade, retirando-se o socio Evaristo Pinto Ferreira de Andrade pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da firma a cargo do socio José Pinto Ferreira de Andrade.

S. Paulo, 31 de maio de 1895.

JOSÉ PINTO FERREIRA DE ANDRADE
EVARISTO PINTO FERREIRA DE ANDRADE
3—1

Carne liquida

...J'atteste que de l'emploi de la *Carne liquida*, du dr. Valdès Garcia, dans les cas de faiblesse prononcée, causés par des fièvres graves et par d'autres procès morbides, j'ai toujours obtenu des excellents résultats et je ne dont point à conseiller son usage dans les cas où il faut fortifier les malades.

DR. LUIZ FARIA
Professeur de la Faculté de Médecine.
19—8—94.

Unicos depositarios: Baruel & C.—rua Direita, 1, e largo da Sé, 2.

A praça

Lion & C., negociantes em S. Paulo, participam a esta praça e áquellas com que têm transacções que, nesta data, deram procuração geral aos seus empregados Arthur Barbosa e Julio Petro Mueller, para conjunctamente assignarem a firma, continuando a vigorar a procuração anteriormente passada ao sr. Eduardo Venta.

S. Paulo, 31 de maio de 1895.

3—1 LION & C.

ASTHMA, TISICA — Peitoral Catharinense

Registro de hypotheca

Funccionará, a começar de 1º de junho proximo, na sala n. 8 do 1º pavimento superior do edificio da Associação Commercial. 6—2

Os advogados

Raphael Correia da Silva Sobrinho e José Mariano Correia C. Aranha abriram escriptorio de advocacia, á rua Direita, 25. 30—3

Dr. Caetano Jovine

MEDICO OPERADOR

Laureado pela Universidade de Napoles, ex-medico cirurgião de hospitaes da mesma cidade.

Especialidade: molestias das senhoras da pelle, syphilis gonorrhéas chronicas, hydroceles hemorrhoidas impotencia, esterilidade, hernias estrangulações da uretra curadas sem dôr; tratamento do cancro (lupo pelle e do ulcera sem operações e em methodo especial garantindo-se o doente restabelecimento.

Consultorio e residencia rua do Rosario, n. 23 (sobrado)—S. Paulo.

Consultas, todos os dias, das 7 ás 9 da manhã e das 12 ás 5 da tarde. 3—13

O xarope peitoral de Espelula, Tolu e Jatahy

Cura asthma.

Outras curas de coqueluche com o Peitoral de Cambará.

Em casa do conhecido industrial fluminense sr. Americo Salvatori, diversas crianças atacadas de coqueluche se curaram com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

Os agentes: LEBRE, IRMÃO & MELLO

TODAS as Senhoras devem usar a THYMOLINA RAULIVEIRA

O licor de Japecanga Iodurado

Cura escrophulas e boubas.

O «Creme Virginal» de Silva & C. amacia a cutis. Pharmacia Castor, rua do Commercio.

Botucatú

Lê-se na *Fanfula*, de 18 de abril:

Todo o Brasil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido falar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do sr. J. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador dessas producções, o sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que, com seu labor incançavel, soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de humanidade e cia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E, visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saúde, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi auctorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora do nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da siphylis e da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque a este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada».

O estabelecimento do sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhores deste genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos, ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaixotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, tão dignas de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes, que serão, antes de tudo, submettidos á analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre, que, em Botucatú, goza do geral sympathia e ao qual desejamos prospero negocios. 12-19...

O xarope peitoral de Espelula, Tolu e Jatahy

Vende-se na Drogaria Baruel & C.

Molestias dos olhos

O oculista dr. Theodomiro, com longa pratica no tratamento das affecções oculares, é encontrado no seu consultorio e residencia, á ladeira de S. João, n. 16.

Consultas e operações, ás 1 ás 3. Telephone 369. 80-12...

EDITAES

Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de S. Paulo, prelado domestico de Sua Santidade o Papa Leão XIII.

AOS que o presente edital virem, saudação e benção em o Senhor. Fazemos saber que quinta-feira, 13 do mez de junho proximo vindouro, terá logar a solemne procissão do Corpo de Deus, sahindo da Santa Egreja Cathedral desta cidade e encaminhando-se pelas seguintes ruas: Direita, S. Bento, largo do Rosario, Quinze de Novembro, até se recolher á mesma. Para que esta procissão se faça com todo o brilhantismo e esplendor que exige o culto catholico, convidamos a acompanhal a todo o clero regular e secular, Ordens Terceiras, Irmandades, Confrarias e todas as congregações religiosas desta capital que, ao meio-dia em ponto, deverão estar presentes para esse fim na mesma Egreja Cathedral, no sobredito dia. E, outrosim, recommendamos a todos o maior respeito e devoção ao Augustissimo Sacramento, em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Christo, a cujo nome deve dobrar-se todo o joelho no ceo e sobre a terra. Esperamos, pois, que os fieis moradores naquellas ruas por onde deve passar a procissão as tenham limpas, alcatifadas e as janellas e frontaes das casas ornadas, como lhes inspirar a sua piedade, em honra de Nosso Senhor Jesus Christo, a quem é devida toda a honra e gloria no tempo e na eternidade. Dado e passado na Camara Ecclesiastica de S. Paulo, sob o Nosso Signal e Sello de Nossas Armas, aos 29 de maio de 1895. E eu, o padre Julio Marcondes de Araujo e Silva, secretario do Bispado, o escrevi.

3—2 ✝ JOAQUIM, bispo diocesano

ANNUNCIOS

CASA—Aluga-se uma chacara na Avenida Hygienopolis, n. 13, em frente ao Instituto Hygienopolis, com bond á porta, tendo a casa salas de jantar e de visita, 4 quartos de dormir, cosinha e quarto de criados. Trata-se com A. G. L., no British Bank e South America, rua do São Bento. 12—11

DENTISTA—Cornelio M. Regente diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, especialista em extrahir e collocar dentes, com 10 annos de pratica. Rua Direita, n. 22. até 15 jun

MANTEIGA FRESCA, superior, na LEITERIA PAULISTA, rua do Rosario, n. 5. Todos os dias. 80-25

PAGEM—Precisa-se de uma menina para pagear uma criança, na rua da Liberdade, 62.

VENDE-SE por 3:000$ um terreno com 72 metros de frente, na rua C. Rodovalho e rua do Vigario; por menos do custo, como se prova pela escriptura de compra. Já está cavado e cercado, e deu fructo este anno.

E' distante 3 minutos da estação da Penha. Trata-se na travessa da Abolição, n. 4, sobrado. 3—3

VENDEM-SE por 16:000$ 3 casas assobradadas, com agua, exgottos e quintal fechado, com muro de tijolo, situadas na travessa da Abolição, com os ns. 2, 4 e 6.

O motivo da venda é o proprietario ter de seguir para a Europa, por motivo de familia. Trata-se na travessa da Abolição, n. 4, sobrado. 3—3

Mathias Wagner

João Wagner, sua mulher e filhos convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam rezar no sabbado, 1º do junho ás 8 horas, na egreja da Santa Ephigenia, 7º

CASA ESPECIAL

LAMPIÕES BELGAS, AMERICANOS e ALLEMÃES

Os melhores fabricantes e os modelos mais aperfeiçoados para dependurar e para cima de mesa. Lyras e lustres de luxo, de uma a seis luzes, com e sem velas. Accessorios e variadissimo sortimento de artigos para illuminação a kerosene.

Fogões economicos

OS MAIS APERFEIÇOADOS

Fogões a gaz, fogões e fogareiros para kerosene

KEROSENE INNEXPLOSIVO

Banheiras grandes, de ferro fundido

Variedade de artigos de utilidade domestica, machinas e accessorios da arte culinaria. Camas de ferro e lavatorios. *Vendas por atacado*

Os importadores: ABREU TEIXEIRA & C. -- 50, rua da Bôa-Vista

30—9...

LEILÃO

S. Paulo Railway Company

De conformidade com o que preceitúa o art. 158 do Regulamento de tarifas desta Estrada de Ferro, faço publico que serão vendidos em hasta publica, para pagamento das despesas de fretes e armazenagens a que estiverem sujeitas, todas as cargas sem fretes, encommendas e bagagens não retiradas.

Nos armazens da

Estação do Pary

Quinta-feira, 6 de junho

A's 11 1|2 horas

J. A. LEAL

Leiloeiro official da Companhia, devidamente auctorisado, venderá, ao maior lanço obtido, todos os generos existentes nos armazens,

CONSTANDO DO SEGUINTE :

Quantidade de caixas com liquidos diversos, ditas com sardinhas, comestiveis, agua de Seltz, rolos de arame, caixas com machinas, ditas com ferragens, decimos, quintos e quartolas com vinho, saccos com assucar, café, milho, feijão e sal, quartolas e tinas com sebo, rolos de fumo, caixas com kerozene, barras de chumbo e muitos outros generos, encommendas e bagagens não retiradas, conforme foi detalhadamente publicado no «Diario Popular» e no «Diario de Santos».

AVISO

As reclamações poderão ser feitas na Repartição do Trafego, estação da Luz, até 3 dias antes do leilão.

Quinta-feira, 6 de junho

A's 11 1|2 horas

Nos armazens da

ESTAÇÃO DO PARY

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

5ª, sab. e 5ª

Leilão JUDICIAL

DE

Carroças grandes e ditas pequenas para aterros, burros e cavallos.

M. DE ALBUQUERQUE

(Escriptorio, rua do Carmo, 17-A—Telephone, 716)

Com alvará de auctorisação do meritissimo dr. **juiz de direito** da 2.ª vara commercial, em virtude do accordam do Egregio Tribunal, fará venda pelo que alcançar,

Sabbado, 1.° de junho

AO MEIO-DIA

NO LARGO DO PIQUES

OU MEMORIA

Constando do seguinte:

Duas carroças grandes, tendo uma o n. 111, e a outra, 112. Uma dita alta, propria para aterros, com o n. 110.

Tres bestas castanhas e uma dita branca.

Um cavallo castanho.

Sem reserva de preços

Sabbado, 1.° de junho

NO LARGO DO PIQUES

(Ou MEMORIA)

Ao meio-dia

O LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

Seguro de capitaes

Vendem-se diversas casas, não só apropriadas para rendas, como para moradia.

Escriptorio 8A, rua de S. Bento, 48. (4ª e sab.) 8—6

SULPHATO DE QUININA, P. B.

DE

BURGOYNE, BURBIDGES & C.

CERTIFICADO

Conferido nos srs. BURGOYNE, BURBIDGES & C., Londres

(N. 6) RIO DE JANEIRO

A amostra de Sulphato de Quinina fabricado pelos srs BURGOYNE, BURBIDGES & C., estabelecidos em Londres, e que me foi entregue pelo sr. EDWARD SMART, com o fim de ser analysada, por pedido dos mesmos fabricantes, apresentou as seguintes reacções:

Incinerado em uma lamina de platina, não deixou residuo algum.

Dissolve se total e facilmente na agua acidulada pelo acido sulphurico.

Misturado com acido sulphurico concentrado, observa-se uma mui leve coloração amarello-esverdeada.

Cinco decigrammas de sulphato dissolveram se integralmente em 30 grammas de alcool a 60 c., no fim de uma hora, e na temperatura ordinaria.

Em um tubo de ensaio addicionou-se a 1 gramma de sulphato 10 cc. de ether e 2 cc. de ammonia; depois da agitação e repouso, observou se na superficie de separação dos dous liquidos uma tenue lima camada de cinchonina.

Em 30 grammas de agua fervendo dissolveu-se uma gramma de sulphato, ajuntou se á solução um excesso do oxalato de ammonio, e filtrou-se; o liquido apresentou se muito pouco amargo e turvou se apenas pela addição da ammonia.

Em 30 grammas de agua agitou-se 1 gramma de sulphato; ao liquido filtrado ajuntaram-se algumas gottas de uma solução concentrada de iodureto de potassio, e agitou-se com um bastão de vidro, attritando as paredes do calix; não appareceram estrias crystallinas.

Agitou se 1 gramma de sulphato com 30 grammas de agua, na temperatura ordinaria, á solução filtrada ajuntou se 1 cent. cubico de solução concentrada de bitartarato de sodio, attritando-se fortemente; não houve precipitado.

Tratou se 1 gramma de sulphato por 10 cc. de agua, agitando-se durante meia hora; filtrou-se, recolhendo-se 5 cc. de liquido, que, addicionado de 7 cc. de ammonia, conservou-se perfeitamente limpido.

Agitaram se com agua 2 grammas de sulphato; no liquido filtrado foi precipitada a Quinina pelo carbonato de potassio puro; o liquido foi novamente filtrado, evaporado a banho-maria até seccura, o producto da evaporação tratado pelo alcool a 80 c.; este, tendo sido evaporado, não deixou residuo apreciavel.

Dissolveu-se em agua (sempre distillada), levemente acidulada por acido chlorydrico, 1 gramma de sulphato, e precipitou-se pelo chlorureto de baryo; o sulphato e baryo, perfeitamente lavado e calcinado, pesou gr. 0,563.

Uma gramma de sulphato forneceu pela ammonia e pelo ether, depois da evaporação deste, gr. 0,730 de Quinina pura e secca.

Na estufa perdeu 13,5 % de agua.

Pelo exposto conclue se que a amostra em questão é constituida por Sulphato de Quinina de **bôa qualidade.**

Laboratorio de Hygiene da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 25 de agosto de 1884.

O Inspector interino,
DR. JOSE' BORGES RIBEIRO DA COSTA

PREPARADO UNICAMENTE POR BURGOYNE, BURBIDGES & C.

12-16, Coleman Street—London sab.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Estado.

DEPOSITARIOS: BARUEL & C.

1, RUA DIREITA -- 2, LARGO DA SÉ -- *S. PAULO*

Casa especial de instrumentos de musica para banda

E

Artigos cirurgicos, optica, cutelaria fina, etc., etc.

Completo sortimento de harmonicas italianas, de 8 a 25 baixos.

Eduardo, Silva & C.

5-A—RUA DE S. BENTO—5-A

S. PAULO 30—18

Pós de arroz de Rifger

O grande aformoseador da cutis e o melhor pó até hoje conhecido, torna a pelle macia e aveludada, dando lhe bellezas attractivas e encantos, fazendo a espargir o mais suave aroma, livrando das manchas, pannos e cardeo, etc.

DEPOSITARIOS—BARUEL & C.

Rua Direita, 1 — Largo da Sé, 2

S. PAULO

Vendas de machinismos

Vendem-se por parte ou ao todo, os machinismos existentes na serraria do Braz, constando de seguintes:

Um excellente motor, caldeira, machinas de madeira, plainas, machinas para betentes, serra vertical, engenho francez grande, ditos pequenos, machinas para molduras, serras de fita, ditas circulares, etc.

Tudo dos melhores fabricantes e com os competentes pertences.

Carretão para madeira, carroças e arreios, por preços razoaveis. Para ver e tratar, na mesma serraria, largo do Braz, n. 126, de 1 ás 4 horas da tarde. 10—8

LOTERIA LOTTO

Privilegiada pelo governo federal, por decreto de 14 de novembro de 1894, carta patente n. 1782

TERÇA-FEIRA **extracção** TERÇA-FEIRA

4 DO CORRENTE

PLANO NOVO

A loteria «Lotto» compõe-se dos numeros—1 a 90—cinco dos quaes, extrahidos á sorte, determinam os premios.

Podendo as sortes ser tentadas pelos modos seguintes:

tomando-se um numero determinado, que venha a ser encontrado nos cinco sorteados;

tomando-se dous numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se tres numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se quatro numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados;

tomando-se cinco numeros determinados, que venham a ser encontrados nos cinco sorteados.

Os bilhetes, que se denominam—extractos—, são expostos á venda pela seguinte fórma:

Extracto simples—preço		1$000	premio	15$000
Extracto duque	"	2$000	"	300$000
Extracto terno	"	3$000	"	1:500$000
Extracto quadra	"	4$000	"	3:000$000
Extracto lotto	"	5$000	"	6:000$000
O extracto duque, tendo um numero, tem				3$000
" " terno, " " "				15$000
" " " " dous "				100$000
" " quadra " um "				5 000
" " " " dous "				70$000
" " tres " tres "				700$000
" " lotto " um "				6$000
" " " " dous "				40$000
" " " " tres "				300$000
" " " " quatro "				1:200$000

Os premios não accumulam.

Os numeros de que se compõem os extractos são recolhidos pelos compradores, offerecendo desta fórma a loteria «Lotto» o meio de qualquer pessoa jogar com o numero ou numeros de seu palpite. Os sorteios são publicos e presididos por auctoridade competente.

Os bilhetes á venda e pagamento dos premios, na agencia de loterias de

GASPAR MANGA

2-A, Largo do Rosario, 2-A

Caixa do correio n. 223—Telegramma, «Manga»

S. PAULO

Qualquer informação será prestada pelo encarregado da Loteria Lotto, **Ayres Farinha.**

HIPPODROMO NACIONAL

Grande premio "Hippodromo Nacional"

A REALISAR-SE

Em 21 de julho de 1895

ANIMAES NACIONAES---DISTANCIA, 2.800 METROS

Premio: **10:000$** ao 1°, **2:000$** ao 2° e **1:000$** ao 3°

A entrada será de 300$000, dividido em duas prestações eguaes, sendo o pagamento da primeira no acto da inscripção, que se realisará no dia 22 de junho proximo futuro, ás 6 horas da tarde, na secretaria da Sociedade, á rua dos Ourives, n. 66.

Grande Premio «Criterium»

A realisar-se em 9 de julho de 1895

DISTANCIA, 1.609 METROS

PREMIOS: **3:000$—1:000$ e 500$**

A segunda prestação de 100$000 deverá ser realisada até ás 4 horas da tarde de segunda-feira, 3 de junho proximo futuro, importando a falta desta prestação uma declaração de «forfait».

Paula Rosa
Secretario

4—2

Leilão

DE

TERRENOS

NA

Villa Cerqueira Cesar

Lindos lotes de magnificos terrenos para côrtes de chacaras e escolhidas vivendas, muito proximos da cidade, servidos pela linha de bonds da Avenida Paulista, cujas vendas têm sido feitas a infimos preços e nas melhores condições para os compradores.

J. A. Leal

Auctorisado

pelos proprietarios, continuará a venda em leilão destes bem situados terrenos,

Sabbado, 1.° de junho

AO MEIO DIA EM PONTO

NA VILLA CERQUEIRA CESAR

(Proximo á Avenida Paulista)

Aviso

Para commodidade dos concorrentes, haverá **bonds especiaes**, a partir do largo do Rosario, ás 11 horas.

Sabbado, 1° de junho

Para conforto

Nos mesmos terrenos, á sombra de frondosa arvore secular, encontrarão os srs. concorrentes bem sortido BOTEQUIM, com cervejas, vinhos, licores e refrescos, peixes, assados, etc., propriedade do sr. J. B. DE MELLO, que se presta a bem servir aos que o honrarem com as suas ordens.

Leilão sem reservas

Sabbado, 1° Sabbado

Bonds gratis

O LEILOEIRO

J. A. LEAL

PASTA DE LYRIO GLYCERINADA

RIFGER

Esta pasta, preparada com todo o esmero, excellente pela maciez, torna os dentes alvos, conserva a rigidez ás gengivas, evita a quéda do esmalte, faz desapparecer o máu halito da bocca. Perfeitamente aromatisada, esta pasta é indispensavel á toilette das damas elegantes.

DEPOSITARIOS—BARUEL & C.

Rua Direita, 1 — Largo da Sé, 2

S. PAULO

SITIO A VENDA

Vende-se um magnifico sitio de café, em terras de primeira qualidade e dando já uma safra regular, cujo fruto está pendente. As condições da venda são razoaveis e o preço é barato, por ter o seu dono de se retirar para a Europa. Informações, largo do Piques, n. 2. 5—4

BANHA "MIRANDA"

Analysada pelo Laboratorio Nacional

PRODUCTO SUINO GARANTIDO

Para mais uma vez confirmar a justa reputação de que gosa este excellente producto, vejamos o resultado da **analyse n. 853, do Laboratorio Nacional:**

Banha marca «MIRANDA», de Porto Alegre, apresentada com requerimento de Miranda & C.—A analyse revelou que a referida amostra contém 0,1+0 % de humidade e que apresenta como ponto de fusão dos acidos graxos 37°6, correspondendo a 30,74 de acido stearico e 61,27 de acido oleico.

E' um producto de bôa qualidade, isento de substancias estranhas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1894.

(Assignado) DR. ALFREDO CARNEIRO RIBEIRO DA LUZ

A analyse acima é o sufficiente para elevar o nosso producto á altura dos melhores, podendo mesmo affirmar-se que difficilmente se encontra no nosso mercado artigo que lhe possa competir.

A **Banha «Miranda»**, manufacturada no Rio-Grande do Sul, onde a materia prima é de superior qualidade, isenta dos varios agentes que tornam nocivos outros productos congeneres, é a mais apropriada para o nosso consumo, tanto pela sua incontestavel pureza como pelos preços, que são os mais razoaveis.

Depositos da **Banha analysada «Miranda»:**

S. PAULO—rua da Bôa-Vista, n. 28 B.
SANTOS—rua Quintino Bocayuva, 21 e 23.
RIO DE JANEIRO—rua da Misericordia, 44. (alt. até 6)

C. C. F. S. Paulo a Santo Amaro

De ordem da Gerencia, domingo, 2 do corrente, por occasião da festa do Espirito Santo, correrão entre as estações de S. Joaquim e Santo Amaro trens, de duas em duas horas, até terminar o fogo de artificio.

2—2 **J. F. Cardoso,** chefe geral.

Vicente M. Marcos

é o unico remedio que cura a morphéa, é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o Depurativo mais efficaz até hoje conhecido. Agente em S. Paulo:

— Pinoto Estella & C.ia —

Rua de S. Bento 11.

FOGOS, BALÕES

BANDEIRAS

Santo Antonio, São João e São Pedro

FOGOS DA CHINA N. I

Pistolões, rodinhas, bombas, foguetes

Variado sortimento de fogos de salão 20—5

NOVA INDIA

12, Rua da Fundição, 12 — Canto da rua do Carmo

THEATRO APOLLO

Empreza Fernandes Pinto & C.

Companhia dramatica e de opereta, do theatro Recreio Dramatico, da capital federal, do artista

DIAS BRAGA

Regente da orchestra, o maestro **J. B. Martini**

(FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883)

HOJE Sabbado, 1° de junho **HOJE**

A companhia, de volta de sua excursão, dará mais uma pequena serie de espectaculos, com as melhores peças do seu vasto repertorio, sendo a sua estréa hoje, sabbado, 1° de junho, com o grandioso drama phantastico, em 5 actos e 7 quadros, ornado de musica, canções, córos, combates, marchas, incendios, tramoias, desmoronamentos, etc.

O CASTELLO DO DIABO

Personagens

Mandrino, Dias Braga; Do Bolesco, Ferreira; Beauvoisin, Antonio Marques; De Simiane, capitão de dragões, Bragança; Lamberto, Abreu; De Morwal, França; Thomaz, Pinto; Christovam, Costa Maia; Ronquerol, Rangel; o dr. França Toupier, Louro; Chicot, Cecilio; sargento, Cruz; moleiro, Neves; carreteiro, Lopes, tabellião, Neves; Margarida, Livia; Isaura, Edelvira; Morwal, Rêa de Castro; Beauvoisin, Doulinda; moleira, Maria.—Salteadores, camponezes, dragões, phantasmas, diabos, um jumento, etc. A acção passa-se no Delphinado, em 1755.

MISE-EN-SCÈNE DO ARTISTA DIAS BRAGA

Preços do costume

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Espectaculo todas as noites

Depois do espectaculo haverá bonde para todas as linhas.

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA LUIZ MILONE

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Propriedade de R. F. Lotti e L. Cerruti

Dirigida pelo sr. R. F. Lotti

Da qual fazem parte os eminentes artistas srs. **Vittorina Checchi-Serafini** e **sr. Enrico Cuneo**

HOJE Sabbado, 1° de junho **HOJE**

GRANDE FESTIVAL ARTISTICO

Representar-se-á o grandioso drama tragico, em 6 actos, do immortal auctor **W. Shakespeare,**

HAMLET

Principe de Dinamarca

Grande successo do protogonista, sr. ENRICO CUNEO

PERSONAGENS

Hamlet, sr. E. Cuneo; Claudio, sr. R. F. Lotti; Gertrudes, sra. I. Bessi; Ofelia, sra. V. Serafini; Laerte, sr. E. Grassi; Polonio, sr. F. Formiggini; Orazio, sr. Remo Lotti; Marcello, sr. G. Salvarezza; Bernardo, sr. T. Gigliotti; Becchino, sr. F. Formiggini; ombra del padre d'Hamlet, sr. L. Cerruti; primo comico, sr. G. Serafini; secondo comico, sr. N. Gelli; una comediante, sr. M. Finck.

Damigello, cavalliere, frati, guerriere.

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda, desde as 9 horas da manhã até ás 5 da tarde, na «Confeitaria Castellões»; depois, na bilheteria do theatro.

No fim do espectaculo haverá bonds para todas as linhas.

Amanhã, 1°—Grande espectaculo de gala, para commemorar a festa do ESTATUTO ITALIANO—**Il Trionfo d'Amore**, legenda da cavalleria, (nova para S. Paulo), de Giacosa.

La Breccia di Porta Pia, episodio da tomada de Roma em 1870.—Concluirá o espectaculo com a grande apotheose do heroe dos dous mundos—**general G. Garibaldi.**

O theatro achar-se-á elegantemente illuminado a gaz, bandas de musica, bandeiras, etc.

E' encontrado em todas as DROGARIAS.

GUARDA-LIVROS

Uma pessoa habilitada e dispondo de algumas horas toma a seu cargo qualquer escripturação mercantil.

Quem precisar dirija cartas a esta redacção, com as iniciaes C. P 2. 5—3

Magnesia Fluida

DE

A. Mendonça

Corrige a acidez do estomago e a irritação dos intestinos.

Regularisa a digestão e previne colicas.

Encontra-se em todas as pharmacias.

Deposito em Jacarehy—Estado de S. Paulo:

Em S. Paulo:

6, Rua do Commercio, 6

(até 12

Pamplona Sobrinho & C.

RUA DOS ANDRADAS, 53

FABRICA DE SABÃO E VELAS

Negociam nos seguintes artigos:

Sabão sicina 58r p., dito idem 15em g., dito em caixa de 18 a 25 kilos. Velas de sebo, n 2, caixa com 252 velas; n. 6, caixa com 192 velas; n. 8, caixa com 128 velas; R, caixa com 192 velas.

Velas de composição. Temos sempre grande deposito de velas nacionaes, da Companhia Luz Stearica do Rio de Janeiro. Graxa do Rio Grande, em pipas e bexigas. Azeite proprio para machina. Azeite do peixe. Breu, soda, sebo, madeira e outros artigos pertencentes ao nosso ramo de negocio.

Preços muito modicos. (até 30 de jun.

Adolfo Arbenz

MUDOU

Da rua da Boa-Vista

para a

RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 5

(A' rua Direita)

S. PAULO

3.as, 5.as, sabb. e dom.) 16—10

HOTEL PROGRESSO

PEDREIRA

Dirigido por

D. Josephina Pecorari Matine

Estabelecimento bem montado, com casa de banhos e excellente tratamento, possuindo optimos aposentos para familias e viajantes.

Magnifico clima

(alt. até 26 jun.)

M. DE ALBUQUERQUE

Brevemente annunciará

Um grande leilão

DE

SECCOS, MOLHADOS, ARMARINHO, LOUÇAS E FERRAGENS

28, 30, 1 e 2

Festa do Divino Espirito-Santo

PADROEIRO DA PAROCHIA DE

Dous Corregos

PROGRAMMA

A commissão promotora da festa do Divino Espirito Santo, que será celebrada com todo o esplendor, nesta parochia, em o dia 2 de junho proximo entrante, organisou o programma da mesma festa do modo seguinte:

Dia 26 de maio

Neste dia, á noite, começarão, na Matriz nova, as novenas e leilões de prendas, com assistencia de uma excellente banda de musica, contractada especialmente para esse fim, e nos dias subsequentes até o dia 31 repetir-se-ão as mesmas solemnidades.

Dia 1º de junho

Illuminação geral á noite, matinas, leilões, passeatas com oito bandas de musica.

Dia 2 de junho

Alvorada, por diversas bandas de musica, bandos precatorios e, ao meio-dia, missa cantada, com sermão prégado por um distinctissimo orador sagrado. A mis a será acompanhada por uma orchestra, composta de escolhidos maestros e professores, e vozes de cantoras de 1ª classe.

A' tarde haverá procissão, e á noite, em frente a Matriz, depois dos leilões, será queimado lindo fogo de artificio, fabricado pelo habil e notavel pyrotechnico Geraldo Danell.

Em seguida dará fim a festa: bailes, espectaculos da afamada companhia de cavallinhos, dirigida pelo habil director Sampaio.

Durante a festa haverá toda a sorte de divertimentos, jogos *licitos*, etc., para diversão do povo.

A commissão desde já pede ás exmas. familias que, para o brilhantismo da procissão, preparem o maior numero possivel de anjos, assim como auxiliem nos leilões enviando suas prendas.

Convida se, portanto, o povo em geral a vir assistir á primeira e brilhante festa que se effectuará na Matriz nova.

Dous Corregos, 15 de maio de 1895. 2 2...

A COMMISSÃO

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

V. WERNECK & C.

73—Rua dos Ourives—73

RIO DE JANEIRO

Vinho Leoni

Indispensavel ás crianças, ás senhoras fracas, aos velhos e ás pessoas debilitadas por quaesquer molestias.

O uso deste vinho é recommendado por distinctos medicos na anemia, tisica pulmonar, rachitismo, doenças lymphaticas, dyspepsias, vomitos, diarrhéa, etc.

Altamente necessario ás mães que aleitam, para fortalecel-as, e ás crianças durante a dentição, para prevenir todos os males que acommettem a evolução dos dentes.

Attestados medicos Drs. Martins Costa, João Pizarro Gabizo, Marcos Cavalcante, Brazi Paes Leme, Azevedo Sodré, Luis Faria, Chapot Prevost e Rodrigues Lima (lente da Faculdade de Medicina da Bahia).

Classicos: Drs. Julio de Moura, Carlos Gross, Silva Rabello, Moreira de Carvalho, Affonso Ramos, Cyprianno Carneiro, Americo Brasileiro Filho, Joaquim Nogueira, Monteiro Manso, Victor Godinho, Jacinthe Dutra, José Dutra, Arthur Silva, Arthur Rocha, Machado Portella, Werneck Machado, Paes de Carvalho, Camillo Fonseca, João Sant'Anna, Antonio F. Baldanha da Gama, Eduardo de Barros, Jorge Franco, Edmundo Xavier, Franco Leite, Bernardo Dias, Oliveira Martins, Ferreira Villaça, Felippe Meyer, Gonsalo Mancebo, Alberto de Siqueira, Joaquim Mesquita, Araujo Freitas, Capertino Borbo, Arthur Sá, Earp, etc., etc.

Pastilhas comprimidas de sulfato de quinina.—Bisulfato de Quinina.—Chlorhydrato de quinina.—Bromhydrato de quinina.—Valerianato de quinina.—Salicylato de quinina.

A acceitação que tem tido esta especialidade pela distincta classe medica prova á evidencia a sua superioridade sobre todas as outras e a torna indispensavel a todo individuo que viaja ou habita sitio palustre.

Pastilhas de antipyrina Especifico contra EXXAQUECAS, NEVRALGIAS, RHEUMATISMOS, etc., etc. Cada pastilha encerra 25 centigrammas de antipyrina chimicamente pura.

A antipyrina, apesar de comprimida, conserva intactas as suas propriedades therapeuticas e dissolve-se com a maxima rapidez possivel, em contacto com os liquidos.

Pelas suas insignificantes dimensões (cada pastilha não excede o tamanho de uma pilhula) podem ser administradas ás crianças.

Cada caixa contém 24 pastilhas.

Sabão de ichthyol e sublimado Unico sabão medicinal e poderoso antisepticc conhecido. Na composição deste excellente preparado entram 10 0/0 de ichthyol e 1 0/0 de bichloreto de hydrargirio. E' empregado com excellentes resultados no tratamento das affecções cutaneas parasitarias, em alguns eczemas, no psoriasis e em outras molestias externas.—Basta attender-se para a composição de sabão de ichthyol e sublimado para julgar-se das suas grandes vantagens.

Pastilhas de chlorato de potassio e cocaina Cada pastilha encerra 10 centigrammas de chlorato de potassio e 5 milligrammas de cocaina, Ellas preenchem a contento todas as indicações do chlorato de potassio e da cocaina, no tratamento das affecções da bocca, pharyngo, larynge, etc.

Ellas empregadas pelos mais distinctos medicos, com excellentes resultados, contra as dôres de garganta, rouquidão extincção de voz, laryngite, laryngite, ulcerações, tuberculose, etc.

Elixir Estomacal Este elixir reune em si poderosas propriedades tonicas estomacaes, do que resultam duas vantagens: preparar o estomago para o trabalho das digestões e fornecer-lhe conjunctamente meios para fortalecer o organismo. Dahi a indicação do seu emprego em todos os casos de: digestões difficeis, dyspepsias, gastralgias perda de appetite, vomitos, axias, embaraços gastricos, indigestões e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações tonicas e estomacaes, pois os resultados beneficos obtidos com este elixir garantem a sua efficacia.—Dose: um calice pequeno ao almoço e outro ao jantar.

Xarope de ioduredo de calcio de Leoni Empregado por todos os clinicos do Rio de Janeiro no tratamento do lymphatismo, escrophulose, tisica pulmonar, bronchites chronicas, adenites, manifestações secundarias e terciarias da syphilis, rheumatismo, etc., etc.

Licor de peptonato de ferro Este licor contém o ferro sob a fórma a mais absorvivel possivel e é a mais efficaz de todas as preparações ferruginosas. Dahi esa indicação nos casos de anemia, chlorose, côres pallidas, diemenorrhéa, opilação-chylaria, etc., e nos demais casos em que forem aconselhadas as preparações ferruginosas.

Licor de alcatrão e eucalyptus Empregado com grande successo no tratamento das bronchites, tosses rebeldes, defluxos, laryngites, catarrhos da bexiga, tisica pulmonar e nos mais casos em que são aconselhados os preparados balsamicos.

Substitue com real vantagem as preparações similares extrangeiras, visto como é confeccionado com todo o rigor e pureza.

Dóse: 2 a 3 colheres de sopa, por dia, diluidas em agua.

Laxativo As pastilhas laxativas de V. WERNECK são um medicamento que deve ser preferido a todos os outros, pois regularisam o ventre e não exigem dieta de natureza alguma, nem mudança nos habitos ordinarios da vida Modo de usar: uma pastilha ao almoço e outra ao jantar. (Quart. e sab.)

PARA AS FESTAS

DE

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

ULTIMA NOVIDADE

Em fogos de vistas, de salão, chinezes e de Bengala

Peças de **deslumbrante effeito, nunca vistas** em S. Paulo.

Sortimento unico de balões, lanternas venezianas, **fogo de salão de todas as qualidades, pilões japonezes, apitos, de Neptuno, Vulcanos,** bombas anãs, rodinhas, **petardos, rãs cantantes,** etc., etc., etc.. por

Preços baratissimos e sem competidor

Especialidade de

Telephones, para-raios, luz electrica e campainhas, etc.

ERHART & WEIGL

18, RUA DA BOA-VISTA, 18

S. PAULO

(até 30 jun.)

Empregado

Precisa-se de um moço para serviços de casa e ajudante de chacareiro. Para tratar, no escriptorio de L. Dronet & C., rua de S. Bento, n. 21, das 11 ás 3 horas. 3—3

O VAPOR NORUEGUEZ

ARGO

esperado de Pernambuco, no dia 5 do corrente, sahirá para

Paranaguá e Montevideo

depois da indispensavel demora.

Recebe carga para os portos acima.

AGENTES

THEODOR WILLE & C.

Rua de Santo Antonio, 56

Sobrado

SANTOS

PROFESSOR

PARA LATIM E INGLEZ

Precisa-se de um, para um collegio nesta capital. Residirá no estabelecimento. Informações, na Grande Livraria Paulista, rua de S. Bento, n. 65. 5—5

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

Matteo Bruzzo

Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 9 de junho, para

Genova e Napoles

Preço das passagens de 3ª classe, fr. 450.

Bilhetes de chamada de Genova e Napoles para o Rio de Janeiro e Santos

Fr. 120

Para passagens e mais informações, com os agentes:

EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.** Rua do Commercio, 7.

EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.** Rua Visconde do Rio-Branco, 16.

SERVIÇO MARITIMO

F. F. GOULART

O VAPOR NACIONAL

ITARARÉ

esperado em Santos no dia 28 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Iguape

Paranaguá

Itajahy

Para passagens e mais informações, trata-se na

Praça 11 de Junho, 10

Société Générale de Transports Maritimes á vapeur

O VAPOR

BÉARN

esperado no Rio de Janeiro até o dia 4 de junho, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevideo e Buenos-Aires

tomando só passageiros do Rio.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros do 3.º classe com suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—rua José Bonifacio, 25.

Santos—rua 15 de Novembro, 17.

Rio de Janeiro—rua da Alfandega, 32.

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O PAQUETE

ROSARIO

Sahirá de Santos no dia 9 de junho, para

Genova e Napoles

Preço das passagens de 3ª classe

Fr. 60

Bilhetes de chamada de Genova e Napoles para o Rio de Janeiro e Santos

Fr. 120

Para passagens e mais informações, com os agentes:

EM S. PAULO — **Oscar Horschitz & C.** Rua do Commercio, 7.

EM SANTOS — **Oscar Horschitz & C.** Rua Visconde do Rio-Branco, 16.

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

Clyde

do **Rio**, no dia 4 de junho

Danube..... 18 de junho

Thames..... 2 » julho

Tagus, de Santos 17 » maio

Tamar » » 7 » junho

Sahidas para o Rio da Prata

Danube

do **Rio**, em 3 de junho

Thames..... 16 de junho

Nile..... 1 de julho

Viagens rapidas

Para SOUTHAMPTON 16 dias

» LISBÔA 13 »

Para passagens e mais informações, na **Companhia Lupton**, rua de S. Bento, 41 41 A e 43; no Rio de Janeiro, com o sr. G. C. Anderson, rua General Camara, 2, (sobrado); e em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C., rua de Santo Antonio.

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

CLYDE

a sahir do Rio de Janeiro em 4 de junho proximo, tocará nos seguintes portos:

Bahia

Pernambuco

Maceió

Lisbôa

Vigo

Havre

Southampton

Para passagens, etc., na Companhia Lupton, á rua de S. Bento, n. 43. (até 4)

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' REUNITE

Florio & Rubattino

O VELOZ VAPOR

Regina Margherita

sahirá, do Rio de Janeiro, no dia 6 de junho, para

Genova e Napoli

em direitura

Viagem em 14 dias. Tratamento de 1ª ordem.

Camerini distinti, 1ª, 2ª e 3ª classes

Recebe passageiros para Barcelona e Marselha, com transbordo em Genova

AGENTES

FRATELLI CRESTA

Rua de S. Bento, 48 *Praça da Republica, 41*

S. Paulo 5—3... **Santos**

LA

LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE

Amazzone

esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 12 de junho, e do Rio, no dia 15 do mesmo mez,

O PAQUETE

Attivitá

esperado brevemente em Santos, sahirá no dia 17 de junho, e do Rio, no dia 20 do mesmo mez,

AMBOS PARA

Genova e Napoles

Preço das passagens de 3.ª classe:

Para **Genova** } **Rs. 60$000**

» **Napoles** }

Para **Marselha** } com transbordo } **100$000**

» **Barcellona** } em Genova }

AGENTES

S. Paulo—Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A

Santos—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, n. 48.

Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua 1.º de Março, n. 37.

Hamburg Sodamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Os vapores

Amazonas

Capitão Kier, sahirá no dia 5 de junho.

Bahia

Capitão J. Schreiner, sahirá no dia 12 de junho de 1895.

Patagonia

Capitão I. G. von Holten, sahirá no dia 19 de junho de 1895.

Santos

Capitão I. Kroeger, sahirá no dia 26 de junho de 1895.

PARA

Rio

Bahia

Lisbôa

Hamburgo

Aviso

Todos os vapores acima mencionados têm magnificas accommodações para passageiros e são illuminados a luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

O preço de passagens de 3.ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 120$000.

Para passagens, trata-se com

J. FLACH

18—RUA DE S. BENTO—18

S. Paulo

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 1 de junho de 1895.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	A vista
Londres	9	8 3/4
Paris	1.060	1.082
Hamburgo	1.309	1.338
Italia	—	1.040
Lisboa e Porto	sterlino 8	8 3/4
	490	500
Agencias de Portugal	—	505
New-York	—	5.630
Montevideo	9	8 3/4
Buenos-Aires	9	8 3/4

British Bank

Londres	9	8 3/4
Paris	1.060	1.080
Hamburgo	1.309	1.334
Italia	—	1.038
Portugal	—	—
New-York	—	5.670

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.299	1.318
Hamburgo	—	—
Londres	9 1/16	8 7/8
Paris	1.052	1.067
Italia	—	1.025
New-York	—	5.585
Portugal	—	490
Hespanha	—	1.005

Commercio e Industria

Londres	9 1/16	8 13/16
Paris	1.052	1.068
Hamburgo	1.299	1.319
Portugal	—	495
Italia	—	1.028

Banco de S. Paulo

Londres	9	8 3/4
Paris	1.059	1.075
Italia	—	1.030
Portugal	—	500

Fratelli Cresta

Londres	9 1/16	8 7/8
Paris	—	1.074
Hamburgo	—	1.326
Italia	—	1.021
Portugal	—	484
Hespanha	—	1.010
Turquia(Beyrouth)	—	8 7/8
Buenos-Aires	—	5.570
Montevideo	—	6.018

Hontem o movimento do mercado de cambio desta praça foi pequeno, não havendo transacções acima de 9 1/8.

Fechou firme.

Preço dos soberanos, no *British Bank*, 24$700.

BOLSA

2 acções da Paulista a 30 %, a 95$.

101 acções da C. Mechanica, a 100$.

COTAÇÕES

Acções

	vend.	Comp
Companhias:		
Paulista integ	270$	290$
Idem com 30 %	90$	85$
Mogyana, integralisadas	210$	205$
Mechanica Import.	120$	—
Industrial de S. Paulo.	—	—
Telephonica	100$	50$
Arcos	40$	25$
Mac Hardy	80$	60$
Antarctica	40$	26$
Agua e Luz	60$	—
Ferro-Carril	—	20$
Drogas Est. S. Paulo	100$	55$
Lupton	100$	95$
Viação Paulista	50$	25$
Industrial Paulista	—	40$
Jardim Acclimação	20$	15$
Argus Paulista	15$	—
Industrial	60$	20$
Melhoramentos	50$	35$
Rio Claro Railway	—	440$
Formicida	—	5$
Upton Importadora	—	15$
Mercantil e Industrial	80$	40$
Mater. para Construc.	30$	—
Fabril Paulistana integ.	230$	—
Fabril Paulist. não int.	—	—
Gaz de Campinas	—	80$
Bragantina	150$	—
Stupakoff	70$	—
União do Commercio	—	100$
Cortume	50$	30$
União Sorocabana	115$	—
Gaz de S. Paulo	—	185$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	145$
Com 90 %	—	—
Cart. comm	140$	100$
Com 90 %	—	—
Lavradores	140$	115$
União de S. Paulo	40$	25$
Idem da 2ª emissão	—	—
Comm. e Ind.	230$	220$
Constructor e Agr.	60$	50$
S. Paulo	140$	125$
Republica	17$	—
Santos	180$	—
Commercial do Rio de Janeiro	215$	—

Letras hypothecarias

Banco do C. Real	69$5	69$
União	—	61$
Intend. Municip.	83$	—

Apolices

Do Estado	5 % 1:000$	—
Geraes	5 % 940$	930$
»	4 %(ouro) 1:250$	—

Debentures

Viação Paulista	—	48$
Dumont	—	60$
Melhoramentos	—	100$

TELEGRAMMAS

(ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL)

Santos, 11 h. 10 m.

Cambio:

Bancario, 9 1/8.

Particular, 9 7/32.

Com o mercado estavel.

Santos, 2 h. 30 m.

Bancario, 9 1/8.

Com tomadores, 9 7/32.

Letras, 9 3/16.

Mercado, sustentado.

Santos, 11 h. 10 m.

Café:

O mercado abriu com procura para bons lotes.

Santos, 2 h. 30 m.

Sem animação.

Rio, 10 h. 20 m.

Bancario, 9 1/8.

Sacando, 9 5/32 e 9 3/16.

Particular, 9 3/16.

Café:

Retratos, 2.486 saccas; vendas, 4.000.

Greve por decidir.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 27 de maio a 1 de junho.

Café bom	1$600	kilo
Café escolha	1$120	»

SAHIDAS DE CAFÉ

(MAIO DE 1895)

Para a Europa:

	Saccas
Vapor all. *Campinas*	9.075
» fr. *Ville de Ceará*	2.961
» all. *Strassburg*	11.545
» hung. *Barosa*	18.790
» all. *Desterro*	20.571
» » *Mendoza*	17.496
» fr. *Ville de Montevideo*	9.035
» all *Itaparica*	6.964
Lugre amer. *Priscilla*	11.000
Vapor austr. *Orion*	6.801
» all. *Paraguassú*	11.524
» » *Dresden*	2.983
» » *Contra*	5.715
» fr. *V. de Buenos-Aires*	30.273
	164.773

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor ing. *Grecian Prince*	9.201
» » *Mozart*	16.176
» » *Lansel*	11.699
» » *Hevelius*	6.441
» » *Egyptian Prince*	3.157
» » *Horror*	4.488
» all. *Sorrento*	7.350
» » *Salerno*	26.952
» ing. *Others*	11.116
» » *Tagus*	6.067
	102.647

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ENTRADOS NO RIO

1 New York e esc., *Carib Prince*.
1 Santos, *Imperial Prince*.
2 Hamburgo e esc., *Bahia*.
2 Portos do Sul, *Itapuan*.
3 Southampton e esc., *Danube*.
3 Rio da Prata, *Clyde*.
4 Marselha e esc., *Bearn*.
5 Portos do Sul, *Rio Pardo*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

1 Hamburgo e esc., *Cintra*.
1 Portos do Sul, *Itaipeva*.
1 S. Matheus e esc., *Itapemerim*.
1 Santos, *União*.
2 Portos do Sul, *Desterro*
3 S. Fidelis e esc., *S. João da Barra*.
4 Southampton e esc., *Clyde*.
4 Rio da Prata, *Danube*.
4 Victoria e esc., *Muquy*.
5 Rio da Prata, *Bearn*.
6 Genova e esc., *Regina Margherita*.
9 Genova e esc., *Matteo Bruzzo*.
15 Genova e esc., *Amazzone*.
20 Genova e esc., *Attivitá*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

2 Rio *Unido*.
3 Rio, *Desterro*.
6 Rio, *Bearn*.
8 Southampton e esc., *Tamar*.
8 Genova e esc., *Matteo Bruzzo*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

4 Rio, *Rio Pardo*.
5 Hamburgo e esc., *Amazonas*.
9 Genova e esc., *Rosario*.
12 Hamburgo e esc., *Bahia*.
13 Genova e esc., *Amazzone*.
17 Genova e esc., *Attivitá*.
19 Hamburgo e esc., *Patagonia*.
26 Hamburgo e esc., *Santos*.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 27 DE MAIO DE 1895

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados C. P. Vianna, Camillo José de Sampaio e supplente Pereira Lima.

EXPEDIENTE

Officios:

Do dr. secretario da Justiça, communicando ter sido rescindido o contracto que o sr. Francisco Bastos assignou naquella Secretaria para o serviço de illuminação a gaz nas diversas repartições da mesma Secretaria;

Do sr. Eugenio Hollender, communicando ter reassumido o seu cargo de traductor, desta praça, por desistir do resto da licença em cujo goso se achava.—Inteirada.

Requerimentos:

De Augusto Cardoso Pinto, socio da firma Pinto & C., desta praça, e Gama e Silva & C., de Santos, para archivamento de seus distractos sociaes.—Archivem-se.

De Gama e Silva & C., de Santos, e Ferreira Jorge & C., de Campinas, para archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Abrão Mendes, negociante desta praça, para o registro de sua firma. —Junto conhecimento de haver pago imposto de industria e profissão e harmonise a assignatura com a declaração sob n. 1.

Da Companhia Villa Mayrinck, pelo seu presidente, para archivamento da certidão da acta da sua assembléa geral extraordinaria realisada em 20 de abril proximo passado.—Archive-se.

Da Companhia Formicida Paulista, pelo seu presidente, para archivamento da certidão da acta da sua assembléa geral extraordinaria realisada em 16 de abril proximo passado e do n. 1142 do *Diario Official*, deste Estado, onde vem publicada a referida acta.—Archive-se, depois de pago o sello fixo de folhas.

A Junta deliberou officiar á Associação Commercial de Santos, pedindo que leve ao conhecimento dessa praça que o sello dos contractos commerciaes exigido pela Junta é o do Estado, emquanto este mantiver o respectivo regulamento; sendo esta deliberação tomada por virem os contractos, em geral, sellados com o sello federal.

MANIFESTOS

Barca ingleza *Armenia*, entrada de Cardiff a 30 de maio:

1700 tons. carvão, á *S. Paulo Railway*.

FOLHETIM (35

MAYNE-REID

OS NAUFRAGOS DA ILHA DE BORNÉO

LX

NOVAS DESVENTURAS

Acommetteu os primeiramente uma especie de vertigem; depois, tiveram nauseas, seguidas logo de vomitos.

Se só um se sentisse doente, poder-se-ia attribuir o seu estado a qualquer causa particular, mas padeciam todos cinco e o mal apresentava em todos o mesmo caracter.

Tudo levava a suspeitar que a origem da doença estava nos alimentos que tinham acabado de tomar.

Fóra, portanto, a carne do tucano que os envenenára.

LXI

CONTINUAÇÃO DO ANTECEDENTE

Era, porém, admissivel similhante cousa? podia a carne de um passaro ser venenosa? era-o effectivamente a do tucano?

Estas perguntas rapidamente formuladas dirigiam-se principalmente a Saloo.

O malaio nunca ouvira dizer que a carne daquella ave fosse perniciosa; já muitas vezes a comêra sem se sentir incommodado, e de muitos individuos sabia que a haviam comido sem lhes sobrevir nenhum dos dolorosos incommodos de que os naufragos eram victimas naquelle momento.

O passaro podia ter engulido alguma substancia venenosa que, apezar de nelle não haver produzido effeito de qualidade alguma, actuava comtudo como purgativo naquelles que se tinham alimentado com a sua carne.

Nesta conjectura havia visos de probabilidades; por isso os doentes consideravam-na verdadeira, tanto mais que não achavam outro modo possivel de explicar o incommodo que os affligia.

A principio, não ficaram muito assustados, porque não se sentiam envenenados realmente.

Não era, pensavam elles, mais do que uma leve indisposição que não tardaria a dissipar-se; apenas, dahi em deante, ficariam tendo o cuidado de não mais comer tucano nem assado, nem cosido, nem *estufado*, nem com qualquer molho que fosse.

A velha femea e o filho não as consideravam já como fazendo parte das provisões; estavam até muito resolvidos a dal-os em pasto á primeira ave de rapina que delles se quizesse alimentar.

Porém o tempo passava e os naufragos, longe de experimentarem alguns allivios, sentiam-se cada vez mais incommodados.

Continuavam as vertigens e as nauseas, e os vomitos iam-se tornando de momento para momento mais violentos e successivos.

Então os desgraçados assustaram-se e julgaram chegada a sua ultima hora.

Não sabiam o que fizessem, não tinham nenhum medicamento que pudesse servir-lhes de contra-veneno e, ainda quando tivessem ao seu dispor uma pharmacia completa não saberiam decerto a que droga recorrer.

Se houvessem sido mordidos por um reptil venenoso, o malaio, conhecedor de todos os remedios empregados pelos indigenas em casos identicos, encontraria alguma herva salutar na floresta.

A escuridão era profunda. Preoccupados com o mal que os affligia, tinham-se esquecido da fogueira. Não se podiam vêr uns aos outros, e só ajuizavam dos differentes logares onde se achavam pela direcção de onde ouviam os queixumes e os gemidos.

As horas decorriam lentamente, e aquella pobre gente cada vez estava mais assustada.

Depois de passarem pelos perigos de um naufragio, depois de supportarem a fome e a sêde e de escaparem successivamente ao gavial, á monstruosa serpente e á colera de um passaro louco de raiva, pareceu-lhes duro morrerem envenenados pela propria ave que em vida fôra impotente contra elles.

A idéa de morrerem de um modo tão extraordinario, tão difficil de prever, mais augmentava os seus tormentos.

E' sempre horrorosa a morte; mas, quando sobrevem longe da patria, dos amigos, da familia, em quasi completa solidão, o cortejo de pavores de que vem sempre acompanhado o final momento torna-se mais formidavel e temeroso.

LXII

ORAÇÃO DE UM PAE

A' dôr aguda,—porque os soffrimentos que experimentavam eram de uma intensidade extrema,—juntavam-se a perturbação do espirito e alguma difficuldade no falar.

Aquella doença lembrava, até certo ponto, o enjóo, sob a sua fórma mais dolorosa.

Os infelizes tinham acabado por se deixarem apossar daquella profunda indifferença pela morte que caracterisa este incommodo menos violento do que grave, e a que por essa razão se não dá grande importancia.

(Continúa)